

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO QUADRIMESTRAL

PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS E DOCUMENTAÇÃO DE LÍNGUAS, CULTURAS E ACERVOS

3º QUADRIMESTRE DE 2022

1. INTRODUÇÃO						
1. O Relatório de Monitoramento Quadrimestral, referente aos meses de setembro a dezembro de 2022, apresenta os resultados da Política Pública de Preservação de Bens Culturais e Documentação de Línguas, Culturas e Acervos. As ações executadas no terceiro quadrimestre são resultado do planejamento e desenvolvimento realizados durante o presente exercício. Este relatório do 3º quadrimestre, além de registrar os resultados obtidos entre os meses de setembro e dezembro, também consolida os resultados dos quadrimestres anteriores. 2. A Política Pública de Preservação dos Bens Culturais e Documentação de Línguas, Culturas e Acervos está sob responsabilidade do Museu do Índio, órgão Científico-Cultural da Fundação Nacional dos Povos Indígenas. O objetivo desta Política Pública é salvaguardar o patrimônio cultural indígena, através de um conjunto de ações que contribuem para evitar ou minimizar perdas culturais e linguísticas provocadas pela aceleração das transformações econômicas, socioculturais e demográficas, em especial na região amazônica. A política está alinhada à meta e ao objetivo do planejamento estratégico da Fundação Nacional dos Povos Indígenas, no que concerne à promoção e proteção aos direitos sociais e culturais dos povos indígenas. 3. A preservação dos bens culturais sob a guarda do Museu do Índio considera os diferentes tipos de acervos. O acervo museológico, composto por artefatos de várias categorias, tais como cerâmica, cestaria, plumária, etnobotânica, instrumentos musicais, mágicos e lúdicos, cordões e tecidos; o acervo arquivístico, que reúne documentos imagéticos (fotografias, desenhos, grafismos), audiovisuais (filmes, arquivos de áudio e de vídeo), textuais e cartográficos; e o acervo bibliográfico, formado por obras raras, livros, periódicos, entre outros. Estes acervos estão em constante crescimento e atualização, e todos estão disponíveis ao público através de suas bases de dados e repositórios digitais, como <i>PHL</i>, <i>Docvirt</i> e <i>Tainacan</i>. 4. A meta definida para o PPA 2020-2023 é de preservar 130.000 bens culturais, partindo de 20.000 em 2020, com previsão de crescimento anual, sendo 26.600 em 2021, 34.400 em 2022 e 48.000 em 2023, e tem como indicador o número de Bens Culturais Preservados. O indicador Bem Cultural Preservado, conforme proposto, abrange diferentes aspectos relacionadas aos processos de preservação de um bem cultural, para os quais foram atribuídos indicadores intermediários. São eles: Bens Culturais Processados e Qualificados (A); Bens Culturais Documentados/Atualizados em Bases de Dados (B); Bens Culturais Processados por meio de Intervenções Técnicas Preventivas e Curativas (C); Bens Culturais Incorporados aos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico (D); Bens Culturais Processados Digitalmente (E); Bens Culturais Difundidos (F). O monitoramento é realizado a partir da contagem de ações, procedimentos, e/ou intervenções que contribuem para a preservação desses bens, considerando os já incorporados e as novas incorporações. 5. Além das ações mensuradas para cumprimento da meta da Política Pública, o Museu do Índio desenvolve ações estratégicas que contribuem para melhor desempenho da política de preservação, tais como: 1. Aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessárias à preservação e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos institucionais aprimoramento da infraestrutura para preservação, à promoção e divulgação do patrimônio cultural indígena; 2. Aprimorar as bases de dados e repositórios digitais para armazenar, organizar e difundir os acervos institucionais e o patrimônio cultural indígena; 3. Constituir e incorporar novas coleções aos acervos arquivístico, bibliográfico e museológico institucionais; 4. Realizar projetos de pesquisa acadêmica e/ou comunitária que contemplem a documentação e o registro audiovisual de línguas e culturas indígenas; 5. Promover e coordenar projetos culturais concebidos e propostos pelos povos indígenas, contemplando apoio técnico e financeiro à sua realização, em articulação com as Coordenações Regionais e Funai; 6. Promover a produção, pesquisa, qualificação e comercialização de artesanato indígena de forma articulada com outros programas voltados para a promoção ao artesanato; 7. Realizar a divulgação dos acervos, projetos e atividades científicas, educativas e culturais desenvolvidos pelo Museu do Índio e suas unidades descentralizadas; e 8. Realizar projetos educativos, culturais e de acessibilidade. 6. Para desenvolver estas ações, alcançar e superar a sua meta, o Museu do Índio conta com uma estrutura organizacional composta pelas Coordenações de Patrimônio Cultural, responsável pelas ações finalísticas relacionadas à preservação dos acervos, formada pelos Serviços de Preservação do Patrimônio Cultural e Arquitetônico, Serviço de Referências Documentais e Biblioteca Marechal Rondon; pela Coordenação de Divulgação Científica e o Serviço de Estudos e Pesquisas, responsáveis pelas ações relacionadas ao apoio e promoção de projetos culturais elaborados pelas comunidades indígenas, assim como a difusão científica associadas às pesquisas e documentação de línguas, culturas e acervos; pelo Serviços de Atividades Culturais, que tem entre suas atribuições e desenvolvimento de atividades e produtos com finalidades educativas e culturais para diferentes perfis de público; pelo Serviço de Gestão da Renda Indígena e Recursos Próprios, que gere a Loja Artíndia e os projetos a ela associados; e pelo Serviço de Gabinete, que coordena as ações de comunicação e, em se tratando de instituição museológica, é uma atividade finalística. Além destas coordenações e serviços, o Museu do Índio é responsável por duas unidades descentralizadas, o Centro Audiovisual/Goianáia, que dispõe de instalações preparadas para cumprir sua finalidade de formar indígenas em audiovisual e difundir essa produção, e o Centro Cultural Ikuiapá/Cuiabá, que conta com estrutura para guarda e exibição de acervo, atualmente representada por coleção oriunda e povos do Centro-Oeste. Embora o Museu do Índio e os Centros contem com infraestrutura física* e organizacional, ainda carecem de recursos humanos para que possam cumprir plenamente sua missão institucional. 7. No final de 2022, com a publicação do novo Estatuto e do Quadro Demonstrativo dos Cargos Comissionados Executivos e das Funções Comissionadas Executivas da Fundação Nacional do Índio - para atendimento da Lei nº 14.204, de 16 de setembro de 2021 que moderniza e simplifica a gestão de cargos em comissão, funções de confiança e gratificações do Poder Executivo Federal - a Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas realizou a adequação das alterações e o apostilamento do Decreto nº 11.226, de 07 de outubro de 2022, publicado no DOU de 10/10/2022, o qual entrou em vigor em 27 de outubro de 2022. Na área finalística, quatro núcleos foram extintos: o Núcleo de Informação Científica (NUIC), Núcleo de Laboratório de Restauração (NULAC), Núcleo de Produtos Culturais (NUPROC) e Núcleo de Atendimento ao Público (NUAP). Com isso as atribuições destes núcleos foram absorvidas pelos serviços hierarquicamente superiores. Estas alterações impactaram o fluxo de trabalho do Museu do Índio, que contava, até então, com alguns Núcleos, através dos quais se viabilizava a organização e gerenciamento de alguns importantes processos de trabalho. 8. Ainda assim, durante o exercício de 2022 foi possível superar a meta, e o Museu do Índio conseguiu executar quase 100% do seu orçamento, tendo empenhado 99,58% e liquidado 33,54% até dezembro de 2022. Durante este ano houve importantes conquistas, tais como a finalização do projeto de prevenção contra incêndio e pânico e a finalização da obra de modernização completa da infraestrutura elétrica do Museu do Índio, requisitos indispensáveis para atender às normativas de segurança do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro e, consequentemente, garantir à instituição a possibilidade de reabertura de seus espaços expositivos ao público. Durante o presente exercício também foram planejadas as contratações de serviços para elaboração dos projetos da reforma e restauração do Casarão tombado que abriga o principal espaço expositivo do Museu, e da recepção, espaço que recebe e acolhe os visitantes e abriga a loja. Este conjunto de obras contribuem para a reabertura do Museu do Índio ao público, garantindo maior segurança e conforto aos visitantes do museu.						
*As infraestruturas físicas a que fazemos referência são as unidades do Museu do Índio/RJ, Centro Audiovisual/GO e Centro Cultural Ikuiapá/MT. Destas, duas encontram-se em fase de reformas, como é o caso do Museu do Índio e do Centro Cultural Ikuiapá. No caso do Centro Audiovisual, este encontra-se em processo para concessão de alvará de funcionamento.						

2. METAS E INDICADORES ESTRATÉGICOS						
2.1 Metas e Indicadores Estratégicos						
NOME DO INDICADOR:		BEM CULTURAL PRESERVADO				
FÓRMULA DE CÁLCULO:		Quantidade de bens culturais preservados				
POLARIDADE:		Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:		Quadrimestral
2019		2020			2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	
LB (15.000)	41.255	20.000	52.043	26.600	30.430	
100%	NSA	100%	260%	100%	114,4%	
2022						
Meta	Resultados					
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre		3º Quadrimestre	Acumulado	
35.400	14.567	27.647		31.857	74.071	
100%	41 %	69,6 %		89,99 %	209,3 % (SUPERADA EM MAIS DE 100%)	
Data da Última Coleta:	26/12/2022			Fonte da Coleta:	Relatório de Monitoramento - 3º Quadrimestre/2022 - COPAC (4793219)	

2.2 Sistema de Monitoramento Interno da Política						
NOME DO INDICADOR INTERNO:		INDICADOR A - BENS CULTURAIS <u>PROCESSADOS E QUALIFICADOS</u>				
FÓRMULA DE CÁLCULO:		Quantidade de bens culturais processados e qualificados				
POLARIDADE:		Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:		Quadrimestral
2019		2020			2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado	
6.000	NSA	7.980	12.172	10.613	14.250	
100%	NSA	100%	152,5%	100%	134,3%	
2022						
Meta	Resultados					
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre		3º Quadrimestre	Acumulado	
14.116	5.024	1.929		16.245	23.198	
100%	35,6 %	13,7 %		115 %	164,3 % (SUPERADA EM 60%)	
Data da Última Coleta:	26/12/2022			Fonte da Coleta:	Relatório de Monitoramento - 3º Quadrimestre/2022 - COPAC (4793219)	

NOME DO INDICADOR INTERNO:		INDICADOR B - BENS CULTURAIS <u>DOCUMENTADOS E/OU ATUALIZADOS EM BASES DE DADOS</u>				
FÓRMULA DE CÁLCULO:		Quantidade de bens culturais documentados e/ou atualizados em bases de dados				
POLARIDADE:		Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:		Quadrimestral

2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
3.000	NSA	3.990	1.311	5.306	578
100%	NSA	100%	33%	100%	11%
2022					
Meta	Resultados				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre		3º Quadrimestre	Acumulado
	7.058	3.317		2.072	7.674
	100%	47 %		29.4 %	108,7 % (SUPERADA EM 8,7%)
	Data da Última Coleta:	26/12/2022		Fonte da Coleta:	Relatório de Monitoramento - 3º Quadrimestre/2022 - COPAC (4793219)

NOME DO INDICADOR INTERNO:		C - BENS CULTURAIS PROCESSADOS POR MEIO DE <u>INTERVENÇÕES TÉCNICAS PREVENTIVAS E CURATIVAS</u>					
FÓRMULA DE CÁLCULO:		Quantidade de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas					
POLARIDADE:		Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:		Quadrimestral	
2019		2020				2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado		
400	NSA	532	951	707	6.308		
100%	NSA	100%	178,8 %	100%	892 %		
2022							
Meta	Resultados						
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre		3º Quadrimestre		Acumulado	
	941	7.046	3.806	5.709	15.931		
	100%	745 %	404,5 %	606,7%	1.693 % (SUPERADA EM 1.600%)		
Data da Última Coleta:		26/12/2022		Fonte da Coleta:		Relatório de Monitoramento - 3º Quadrimestre/2022 - COPAC (4793219)	

NOME DO INDICADOR INTERNO:		D - BENS CULTURAIS <u>INCORPORADOS AOS ACERVOS</u>			
FÓRMULA DE CÁLCULO:		Quantidade de bens culturais incorporados aos acervos			
POLARIDADE:		Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:	
				Quadrimestral	
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
2.500	NSA	3.325	64	4.422	194
100%	NSA	100%	1,92%	100%	4,39%
2022					
Meta	Resultados				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre		3º Quadrimestre	Acumulado
	5.882	17.112		6.913	24.083
	100%	291 %		117,5 %	409,4 % (SUPERADA EM 300%)
Data da Última Coleta:	26/12/2022			Fonte da Coleta:	Relatório de Monitoramento - 3º Quadrimestre/2022 - COPAC (4793219)

NOME DO INDICADOR INTERNO:		E - BENS CULTURAIS <u>PROCESSADOS DIGITALMENTE</u>			
FÓRMULA DE CÁLCULO:		Quantidade de bens culturais processados digitalmente			
POLARIDADE:		Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:	
				Quadrimestral	
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
2.500	NSA	3.325	825	4.422	0
100%	NSA	100%	24,8%	100%	0%
2022					
Meta	Resultados				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre		3º Quadrimestre	Acumulado
	0	600		370	970
	100%	10,2 %		6,3 %	16,5 % (DÉFITE DE 83%)
Data da Última Coleta:	26/12/2022			Fonte da Coleta:	Relatório de Monitoramento - 3º Quadrimestre/2022 - COPAC (4793219)

NOME DO INDICADOR INTERNO:		F - BENS CULTURAIS DIFUNDIDOS			
FÓRMULA DE CÁLCULO:		Quantidade de bens culturais difundidos			
POLARIDADE:		Positiva		PERIODICIDADE DA COLETA:	
				Quadrimestral	
2019		2020		2021	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
600	NSA	798	464	1.061	9.090
100%	NSA	100%	58,2%	100%	857 %
2022					
Meta	Resultados				
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre		3º Quadrimestre	Acumulado
	154	883		548	1.585
	100%	62,5 %		38,8 %	73,5 % (DÉFICIT DE 26%)
Data da Última Coleta:	26/12/2022			Fonte da Coleta:	Relatório de Monitoramento - 3º Quadrimestre/2022 - COPAC (4793219)

3. REGIONALIZAÇÃO				
É a quantificação regionalizada dos principais produtos, resultados ou impactos da política, estabelecidos no Modelo Lógico, se possível por Coordenação Regional, descrevendo situações que impactaram positiva ou negativamente o resultado. Caso a política ainda não apresente os resultados regionalizados, devem-se apresentar justificativas para a não regionalização, bem como as alternativas propostas pela unidade para avançar nesse sentido.				
Os processos do modelo lógico desenvolvido pelo Museu do Índio, eleitos para definição dos indicadores intermediários da política pública, estão relacionados a etapas do processo de preservação dos bens culturais. Dessa forma, a regionalização é feita a partir da identificação da etnia produtora do bem cultural e da sua localização por UF. Por se tratarem de documentação museológica, arquivística e bibliográfica, ainda não foi possível associar os bens culturais às terras indígenas. Nesses termos, apresentamos abaixo os resultados - regionalizados e segregados pelos indicadores intermediários - alcançados pela política neste quadrimestre.				
REGIONALIZAÇÃO 3º QUADRIMESTRE:				
Indicador: A - Quantidade de bens culturais processados e qualificados				
REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	PA	Munduruku	48	Museológico
	PA	Araweté	6	Museológico
	AP	Palikur	2	Museológico
	AM	Jamamandi	2	Museológico
	AP	Karipuna	4	Museológico
	AM	Tikuna	4	Museológico
	AM	Maku	2	Museológico
	AM	Baniwa	14	Museológico
	PA	Wayana-Apalai	12	Museológico
	PA	Kaapor	13	Museológico
	RO	Pacaá Nova	5	Museológico
	AM	Mayongong	2	Museológico
	PA	Gavião	4	Museológico
	AM	Parakanã	1	Museológico

	PA	Hixkaryana	2	Museológico
	PA	Karitiana	14	Museológico
	PA	Tiriyó	5	Museológico
	PA	Menkragnoti	2	Museológico
	PA	Kayapo	72	Museológico
	AC	Kaxinawá	27	Museológico
	PA	Munduruku	14	Museológico
	RO	Surui	1	Museológico
	AM	Waiká	1	Museológico
	AM	Apurina	1	Museológico
	AC	Kulina	2	Museológico
	AC	Ashaninka	21	Museológico
	AM	Marubo	13	Museológico
	PA	Wai Wai	2	Museológico
	PA	Zoé	2	Museológico
CENTRO-OESTE	PA	Asurini do xingu	3	Museológico
	PA	Arara	3	Museológico
	PA	Asurini	2	Museológico
	MT	Matipu	1	Museológico
	MT	Kadiwéu	29	Museológico
	TO	Krahô	11	Museológico
	MT	Waurá	32	Museológico
	TO	Karajá	294	Museológico
	MT	Tapirapé	39	Museológico
	MT	Salumá	26	Museológico
	MT	Paresi	18	Museológico
	MT	Terená	3	Museológico
	MT	Rikbaktsa	8	Museológico
	MT	Zoró	17	Museológico
	MT	Juruna	36	Museológico
	MT	Bororo	39	Museológico
	MT	Irantxe	2	Museológico
	TO	Apinajé	2	Museológico
	MT	Bakairi	1	Museológico
	MT	Suiá	21	Museológico
	MT	Ikpeng	9	Museológico
	MT	Kayabi	38	Museológico
	MT	Yawalapiti	3	Museológico
	MT	Mehinako	39	Museológico
	MT	Kalapalo	16	Museológico
	MT	Umutina	5	Museológico
	MT	Kamayura	16	Museológico
	MT	Bororo	1	Museológico
	MS	Guarani Nhandeva	3	Museológico
	MS	Guarani-Kaiowá	1	Museológico
	MT	Índios do Xingu	2	Museológico
	MT	Yudjá	1	Museológico
	MT	Kuikuro	16	Museológico
	MT	Xavante	80	Museológico
NORTE E CENTRO-OESTE	MT/RO	Surui	24	Museológico
	MT/RO	Cinta Larga	6	Museológico
	MT/RO	Nambiquara	89	Museológico
NORDESTE	MA	Guajá	1	Museológico
	PE	Pankararu	2	Museológico
	PE	Fulni-ô	1	Museológico
	MA	Krikati	4	Museológico
	MA	Gavião	7	Museológico
	BA	Pataxo	30	Museológico
	MA	Tembé	1	Museológico
	MA	Canela	10	Museológico
SUDESTE	SP/RJ	Guarani	15	Museológico
	MG	Maxacali	11	Museológico
SUL	PR	Kaingang	8	Museológico
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	14	Museológico
SUL, SUDESTE, CENTRO-OESTE E NORTE	RS, SC, PR, SP, RJ, ES, MS, PA	Guarani Mbya	1	Bibliográfico
CENTRO-OESTE E NORTE	MT, RO	Paiter Surui	1	Bibliográfico
NORTE	RR	Macuxi	1	Bibliográfico
SUDESTE	RJ	Não há especificação de etnia	1	Bibliográfico
NORTE	AM	Não há especificação de etnia	1	Bibliográfico
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	15	Bibliográfico
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	14887	Arquivístico

Indicador: B - Quantidade de bens culturais documentados e/ou atualizados em bases de dados

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	AM	Marubo	59	Museológico
	AM	Ashaninka	5	Museológico
	AC	Isolados do Xinane	3	Museológico
	AM	Tukano	15	Museológico
	PA	Arara	2	Museológico
	AM	Maku	3	Museológico
	AM	Tikuna	1	Museológico
	AM	Baniwa	74	Museológico
	PA	Kayapó	29	Museológico
	RR	Yanomami	2	Museológico
	AM	Atroari	1	Museológico
	PA	Parakanã	23	Museológico
	RR	Macuxi	4	Museológico
	AM	Kanamari	1	Museológico
	PA	Munduruku	7	Museológico
	RO	Surui	12	Museológico
	AP	Palikur	6	Museológico
	AM	Índios do Rio Negro	1	Museológico
	AP	Wajãpi	48	Museológico
	AM	Zuruaça	6	Museológico
CENTRO-OESTE	MT	Índios do Xingu	14	Museológico
	MS	Terená	1	Museológico
	TO	Karajá	108	Museológico
	MS	Kadiwéu	37	Museológico
	MT	Waurá	2	Museológico
SUDESTE	TO	Krahô	56	Museológico
	SC/SP	Kaingang	1	Museológico
NORDESTE	MA	Ka'apor	39	Museológico
	MA	Canela	6	Museológico
	MA	Tembé	1	Museológico
-	Peru	Shipibo	8	Museológico
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	1497	Museológico

Indicador: C - Quantidade de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	PA	Tiriyó	29	Museológico
	AM	Maku	3	Museológico

	AM	Tukano	5	Museológico
	AC	Kaxinauá	2	Museológico
	RO	Tanaru	90	Museológico
	PA	Munduruku	15	Museológico
	PA	Z'óé	2	Museológico
	RR	Karitiana	4	Museológico
	AP	Wajãpi	3	Museológico
	AM	Tikuna	6	Museológico
	RR	Mayongong	2	Museológico
	PA/RR	Waiwai	15	Museológico
	PA	Arara	5	Museológico
	PA	Wayana-Apalai	16	Museológico
	AM	Desana	2	Museológico
	AM	Marubo	8	Museológico
	NORDESTE	PI	Tabajara	7
MA		Gavião	1	Museológico
MA		Krikati	2	Museológico
MA		Canela	1	Museológico
MA		Urubu	1	Museológico
MA		Guajajara	2	Museológico
CENTRO-OESTE	TO	Karajá	4	Museológico
	TO	Krahô	60	Museológico
	MT	Rikbaktsa	118	Museológico
	TO	Apinayé	4	Museológico
	MT	Yawalapiti	11	Museológico
	MT	Yudjá	1	Museológico
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	284	Museológico
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	5006	Arquivístico

Indicador: D - Quantidade de bens culturais incorporados aos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	AM	Korubo	1809	Arquivístico
	PA	Zoe	10	Arquivístico
	AM	Baniwa	192	Arquivístico
	RR	Ye'kwana	344	Arquivístico
	AM	Hupdah	278	Arquivístico
	AM	Bora Miranha	333	Arquivístico
	AM	Suruwaha	1482	Arquivístico
	PA	Arara	834	Arquivístico
	PA	Parakana	215	Arquivístico
	PA	Kayapo	52	Arquivístico
	PA	Tyrio	16	Arquivístico
	PA	Menkragnoti	8	Arquivístico
	AP	Karipuna	4	Arquivístico
	AC	Kaxinawá	108	Arquivístico
	PA	Munduruku	56	Arquivístico
	RO	Surui	4	Arquivístico
	AM	Waiká	4	Arquivístico
	AM	Apurina	4	Arquivístico
	AC	Kulina	8	Arquivístico
	AC	Ashaninka	76	Arquivístico
	PA	Asurini	8	Arquivístico
	PA	Asurini do xingu	12	Arquivístico
	AM	Marubo	28	Arquivístico
	PA	Wayana Apalai	36	Arquivístico
	PA	Wai Wai	8	Arquivístico
CENTRO-OESTE	RO	Mayongong	4	Arquivístico
	MT	Kuikuro	8	Arquivístico
	MT	Saluma	12	Arquivístico
	MT	Kamayura	16	Arquivístico
	MS	Guarani Nhandeva	12	Arquivístico
	MS	Guarani-Kaiowá	4	Arquivístico
	MT	Índios do Xingu	8	Arquivístico
	MT	Yudjá	4	Arquivístico
	MT	Kuikuro	8	Arquivístico
	MT	Mehináku	4	Arquivístico
	MT	Xavante	4	Arquivístico
	TO	Karaja	464	Arquivístico
	TO	Krahô	8	Arquivístico
	MT	Waurá	4	Arquivístico
	TO	Apinayé	4	Arquivístico
NORDESTE	MT	Bororo	4	Arquivístico
	MS	Kadiwêu	76	Arquivístico
	MA	Canela	40	Arquivístico
	MA	Tembé	4	Arquivístico
	BA	Pataxo	120	Arquivístico
	PE	Pankararu	8	Arquivístico
SUL	MA	Guajá	4	Arquivístico
	PE	Fulni-ô	4	Arquivístico
	MA	Gavião	28	Arquivístico
SUDESTE	MG	Kaingang	32	Arquivístico
		Maxacali	44	Arquivístico
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	56	Arquivístico

Indicador: E - Quantidade de bens culturais processados digitalmente

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	PA	Menkragnoti	2	Museológico
	PA	Kayapo	13	Museológico
	PA	Tyrio	4	Museológico
	AP	Karipuna	1	Museológico
	AC	Kaxinawá	27	Museológico
	PA	Munduruku	14	Museológico
	RO	Surui	1	Museológico
	AM	Waiká	1	Museológico
	AM	Apurina	1	Museológico
	AC	Kulina	2	Museológico
	AC	Ashaninka	19	Museológico
	PA	Zoé	2	Museológico
	PA	Arara	3	Museológico
	PA	Asurini	2	Museológico
	AM	Baniwa	1	Museológico
	PA	Asurini do Xingu	3	Museológico
	AM	Marubo	7	Museológico
	PA	Wayana Apalai	9	Museológico
	PA	Wai Wai	2	Museológico
	RO	Mayongong	1	Museológico
CENTRO-OESTE	TO	Krahô	2	Museológico
	MT	Waurá	1	Museológico
	MT	Kamayura	4	Museológico
	MT	Kuikuro	2	Museológico
	MT	Saluma	3	Museológico

	MS	Guarani Nhandeva	3	Museológico
	MS	Guarani-Kaiowá	1	Museológico
	MT	Índios do Xingu	2	Museológico
	MT	Yudjá	1	Museológico
	MT	Kaikuro	2	Museológico
	MT	Mchináku	1	Museológico
	MT	Xavante	1	Museológico
	TO	Karaja	116	Museológico
	MS	Kadiwéu	19	Museológico
	MT	Bororo	1	Museológico
NORDESTE	TO	Apinayé	1	Museológico
	BA	Pataxo	30	Museológico
	MA	Canela	10	Museológico
	MA	Guajá	1	Museológico
	PE	Pankararu	2	Museológico
	MA	Gavião	7	Museológico
	PE	Fulni-ô	1	Museológico
	MA	Tembé	1	Museológico
SUDESTE	MG	Maxacali	11	Museológico
SUL	PR	Kaingang	8	Museológico
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	14	Museológico
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	10	Arquivístico

Indicador: F - Quantidade de bens culturais difundidos

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	ETNIA	QUANTITATIVO	ACERVO
NORTE	AP	Palikur	1	Museológico
	AM	Jamamandi	1	Museológico
	AM	Ashaninka	1	Museológico
	AM	Marubo	1	Museológico
	PA	Araweté	6	Museológico
CENTRO-OESTE	TO	Karajá	1	Museológico
	MS	Terená	1	Museológico
	MT	Paresi	1	Museológico
SUL	RS	Kaingang	1	Arquivístico
CENTRO-OESTE	MT	Xavante, Bororo e Kadiwêu	8	Arquivístico
	MT	Kadiwêu	98	Arquivístico
	MT	Bororo	1	Arquivístico
	MT	Mebengokre-Kayapó	1	Arquivístico
	MT	Não há especificação de etnia	4	Arquivístico
NORTE	AM	Não há especificação de etnia	2	Arquivístico
-	Não é possível regionalizar	Não há especificação de etnia	420	Arquivístico

Fonte: Relatório de Monitoramento - 3º Quadrimestre/2022 - COPAC (4793219)

4. OUTRAS AÇÕES OU ATIVIDADES NÃO MENSURADAS NOS ITENS ANTERIORES

Apresentar os resultados de outras ações ou atividades não mensuradas pelo indicador principal (estratégico) ou pelos indicadores do sistema de monitoramento interno.

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA POLÍTICA PÚBLICA - 3º QUADRIMESTRE: As informações consolidadas abaixo são relacionadas ao terceiro quadrimestre. Contudo, o resultado do terceiro quadrimestre é a consecução ações planejadas e das metas do exercício, que foram desenvolvidas e executadas durante o ano.

1. **Aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessárias à preservação e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos institucionais.**

As ações estratégicas da Política Pública constam no Plano Anual de Ação de 2022. A execução orçamentária se dá através do investimento em ações que contribuem direta ou indiretamente com os resultados da Política Pública. Segue abaixo as contratações relacionadas a esta ação estratégica:

	Descrição	Processo	Planejamento	Execução	Concluída
1.	As Built da obra de reforma e modernização elétrica	08786.000382/2021-26	X		
2.	Serviço técnico especializado de engenharia para elaboração do projeto básico e executivo de reforma do prédio central do Museu do Índio (Casarão)	08786.000036/2022-29		X	
3.	Aquisição e instalação de mezanino em área de guarda de acervos etnográficos	08786.000221/2022-13			X
4.	Aquisição e instalação de mobiliário para armazenamento de acervos etnográficos	08786.000220/2022-79			X
5.	Aquisição de desumidificadores e aparelhos de ar condicionado	08786.000222/2022-68		X	
6.	Aquisição de material permanente e de consumo para conservação preventiva e restauração de acervos	08786.000045/2022-10			X
7.	Serviços técnicos de engenharia para elaboração de todos os documentos pertinentes à licitação para reconstrução da recepção do Museu do Índio, inclusive os projetos básico e executivo	08786.000253/2022-19		X	
8.	Serviço técnico especializado de fornecimento e instalação de sistema de automação predial das áreas de guarda e centro de processamento de dados do Museu do Índio	08786.000112/2022-04		X	
9.	Transporte internacional de peças etnográficas do Museu de Lille/França para o Museu do Índio/Brasil	08786.000071/2004-66	X		

1. **As Built da obra de reforma e modernização elétrica** - A contratação está em fase de planejamento. Ela é relacionada à **modernização completa da infraestrutura elétrica da sede do Museu do Índio** (Processo nº 08786.000078/2021-89). As obras de **modernização completa da infraestrutura elétrica da sede do Museu do Índio** no âmbito do contrato nº 411/2020 foram **concluídas** no quadrimestre, tendo como resultados, além da manutenção e modernização das instalações, o atendimento às normativas de segurança do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, garantindo, consequentemente, a possibilidade de reabertura dos espaços expositivos da instituição ao público. A modernização da estrutura elétrica proporcionará maior segurança aos equipamentos usados na conservação preventiva, que permanecem ligados ininterruptamente nas áreas de guarda, e proporcionará ainda a automação de sistemas de controle ambiental, em andamento, e segurança para conservação do acervo. A contratação do As Built corresponde à necessidade da correta e sistemática anotação das alterações do Projeto Executivo da obra de instalações elétricas, com a finalidade do Museu do Índio possuir um registro fidedigno de suas novas instalações.
2. **Serviço técnico especializado de engenharia para elaboração do projeto básico e executivo de reforma do prédio central do Museu do Índio (Casarão)** - A contratação encontra-se em fase de **execução**. As características do imóvel tombado onde se situa o Museu do Índio, bem como os requisitos para a sua reabertura à visitação do público, demandam uma série de medidas relacionadas à preservação do patrimônio arquitetônico, e, também, a prevenção de acidentes relacionados com a ausência de manutenção em suas instalações físicas, que já apresentam sinais evidentes de desgaste (queda de reboco, presença de vegetação, desgaste no lãmbrequim, na pintura, etc.) e que poderiam ocasionar riscos a visitantes, servidores, funcionários e colaboradores. A elaboração de projeto básico e executivo de reforma do prédio central e seus anexos consiste na etapa prévia necessária para execução da obra, visando sanar os problemas identificados. A fase inicial para tornar possível esta contratação foi a do serviço de elaboração de Identificação do Bem e Diagnóstico. As peças resultantes desta primeira fase, entregue no início do ano, subsidiaram o planejamento da contratação do serviço para elaboração do projeto básico e executivo.
3. **Aquisição e instalação de mezanino em área de guarda de acervos etnográficos** - A contratação foi **concluída** no quadrimestre, e tem como objetivo a adequação de espaço para guarda de acervos no Museu do Índio. Foram reformadas e instaladas estruturas metálicas de mezanino e escada no novo ambiente de guarda de acervos, possibilitando um melhor aproveitamento do espaço e acesso aos arquivos fixos. Estima-se que o novo ambiente de guarda comportará em torno de 3.000 objetos etnográficos, possibilitando um melhor acondicionamento das categorias de acervo existentes e a incorporação de novos itens.
4. **Aquisição e instalação de mobiliário para armazenamento de acervos etnográficos** - A contratação foi **concluída** no quadrimestre e tem como objetivo a adequação de espaço para guarda de acervos no Museu do Índio. Foram adquiridos e instalados arquivos fixos de aço com gavetas, sob medida, para ampliar a capacidade de armazenamento de acervos etnográficos na instituição. Estima-se que o novo ambiente de guarda comportará em torno de 3.000 objetos etnográficos, possibilitando um melhor acondicionamento das categorias de acervo existentes e a incorporação de novos itens. Esta contratação e a anterior fazem parte do projeto de adequação de espaço para Reserva Técnica Etnográfica, formalizado por meio do Termo de Abertura de Projeto COPAC (SEI nº 3969580).
5. **Aquisição de desumidificadores e aparelhos de ar condicionado** - A contratação encontra-se em fase de **execução**. Parte das empresas contratadas já entregaram os equipamentos adquiridos, restando pendente a entrega das demais. A aquisição de equipamentos condicionadores e desumidificadores de ar tem como objetivo a modernização das instalações atualmente existente, em quantidades suficientes, tanto para substituição de equipamentos já deteriorados quanto para disponibilização de uma linha de equipamentos reservas, que serão acionados caso haja a inutilização de algum equipamento em uso. Importante observar que estes equipamentos funcionam continuamente nos ambientes de guarda, de modo a manter as condições de umidade e temperatura nos ambientes de guarda, indispensáveis para preservação dos acervos institucionais.
6. **Aquisição de material permanente e de consumo para conservação preventiva e restauração de acervos** - A contratação foi **concluída** no quadrimestre, visando a aquisição dos itens desertos e/ou fracassados no último pregão. A partir de nova revisão, a contratação foi executada e obteve êxito na aquisição de 20 itens previstos, indispensáveis para consecução do processo finalístico de conservação e restauração de itens etnográficos. Tendo em vista o consumo regular dos materiais nas atividades de conservação e restauração de acervos, assim como a dificuldade para aquisição de determinados materiais, a contratação será replicada anualmente, visando suprir as necessidades da Coordenação de Patrimônio Cultural.
7. **Serviços técnicos de engenharia para elaboração de todos os documentos pertinentes à licitação para reconstrução da recepção do Museu do Índio, inclusive os projetos básico e executivo** - A contratação encontra-se em fase de **execução**. As características do imóvel tombado onde se situa o Museu do Índio, bem como os requisitos para a sua reabertura à visitação do público, demandam uma série de medidas relacionadas à preservação do patrimônio arquitetônico, e, também, a prevenção de acidentes relacionados com a ausência de manutenção em suas instalações físicas, que já apresentam sinais evidentes de desgaste (queda de reboco, presença de vegetação, desgaste no lãmbrequim, na pintura, etc.) e que poderiam ocasionar riscos a visitantes, servidores, funcionários e colaboradores. A elaboração de projeto básico e executivo de reforma do prédio central e seus anexos consiste na etapa prévia necessária para execução da obra, visando sanar os problemas identificados.
8. **Serviço técnico especializado de fornecimento e instalação de sistema de automação predial das áreas de guarda e centro de processamento de dados do Museu do Índio** - A contratação encontra-se em fase de **execução**. A empresa contratada realizou diversas visitas técnicas no quadrimestre e, conforme previsto no Termo de Referência, entregou o Projeto Executivo (SEI nº 4729436) de instalação do sistema, aprovado pela gestão e fiscalização do contrato. Com a solução proposta objetiva-se, sobretudo, uma potencial melhora na execução do processo de monitoramento das condições ambientais das áreas de guarda, através do controle de equipamentos (aparelhos de ar condicionado, desumidificadores e termo higrômetros) com precisão e, especialmente, monitoramento de dados de temperatura e umidade relativa do ar remotamente e continuamente, garantindo uma tomada de decisão eficiente no que diz respeito aos índices que possuem relação direta com as condições de preservação dos acervos e da infraestrutura de dados, contribuindo, ainda, para aprimorar a gestão de riscos da instituição.
9. **Transporte internacional de peças etnográficas do Museu de Lille/França para o Museu do Índio/Brasil** - A contratação encontra-se pendente de **missão de DPO** para realização do Pregão Eletrônico, aguardando a disponibilização orçamentária da Funai-Sede no próximo exercício. Foram concluídas as peças técnicas necessárias para a contratação pela Equipe de Planejamento, tendo sido também realizada análise pela Procuradoria Federal Especializada através do Parecer n. 00617/2022/ADM-GERAL/PFE-FUNAI/PGF/AGU (SEI nº 4723844), favorável à contratação. Devido ao alto custo previsto para a contratação, conforme § 4º, art. 6º da Portaria nº 1.119/PRES, de 02 de outubro de 2020, foi emitido Despacho CGOF/DAGES (SEI nº 4708491) autorizando o prosseguimento da contratação. Registra-se que foi **concluído** o cronograma para adequação de espaço para Reserva Técnica etnográfica na sede do Museu do Índio, visando o acondicionamento do referido acervo, ação encaminhada através do Termo de Abertura de Projeto COPAC (SEI nº 3969580), ação diretamente relacionada à

- contratação em tela. A repatriação do referido acervo etnográfico se insere em demanda contida no Processo nº 08786.000071/2004-66, envolvendo o Ministério Público Federal e a Presidência da Funai. A contratação está relacionada ao projeto de adequação de espaço para Reserva Técnica Etnográfica (Processo nº 08786.000223/2022-11), que tem como objetivo atender os encaminhamentos necessários para o retorno de 607 itens etnográficos que se encontram, por empréstimo, no *Musée D'histoire Naturelle, Industriel, Commercial et D'ethnographie de Lille*, situado na cidade de Lille/França. Durante o quadrimestre foi **concluído** o cronograma para adequação de espaço para Reserva Técnica etnográfica na sede do Museu do Índio, visando o acondicionamento do referido acervo, onde foram reformados piso e parede do ambiente, reformadas e instaladas estruturas metálicas de mezanino e escada, possibilitando um melhor aproveitamento do espaço e acesso aos arquivos fixos, adquiridos e instalados novos arquivos fixos de aço com gavetas, sob medida, para ampliar a capacidade de armazenamento de acervos etnográficos na instituição, além de instalados aparelhos de ar condicionado e desumidificadores de ar. Estima-se que o novo ambiente de guarda comportará em torno de 3.000 objetos etnográficos, possibilitando um melhor organização e acondicionamento das categorias de acervo existentes e a incorporação de novos itens.
10. **Plano de ação sobre o acervo etnográfico do Centro Cultural Ikuiapá (Processo nº 08786.000435/2022-90):**
O plano de ação tem o objetivo de promover o aprimoramento das condições de gestão e conservação dos acervos sob a guarda daquela unidade, conforme detalhado na Informação Técnica nº 7/2022/COPAC/MI-FUNAI (SEI nº 4326710), que integra o processo relacionado. O referido plano contempla uma série de ações à serem desenvolvidas progressivamente para o aprimoramento e adequação das atividades de gestão, conservação e processamento técnico do referido acervo. Registra-se o elevado valor museológico do acervo do CCI, que justificam a necessidade de sua preservação e difusão junto ao público. No âmbito do referido plano, no quadrimestre, além de realizadas as "Oficinas integradas de práticas de salvaguarda e conservação de acervos etnográficos", foi realizada a contratação de consultoria técnica especializada, através do Edital nº 008/2022 (Projeto 914BRZ4019), para desenvolvimento de atividades de documentação e qualificação do acervo etnográfico do CCI. Também foram adquiridos materiais de acondicionamento de acervos e equipamentos novos para controle ambiental do ambiente de guarda da unidade (condicionadores e desumidificadores de ar). Para o próximo exercício, está prevista continuidade do plano de ação, através da realização de oficina de inventário, incorporação e documentação dos acervos etnográficos lá armazenados.
11. **Oficinas integradas de práticas de salvaguarda e conservação de acervos etnográficos** (Processo nº 08786.000389/2022-29) - entre os dias 20 a 30 de setembro de 2022, foi realizado deslocamento de equipe do Museu do Índio à unidade do órgão científico-cultural localizada em Cuiabá-MT, denominada Centro Cultural Ikuiapá - CCI, com os objetivos de participação nas seguintes atividades: 1. Oficina de Introdução à Gestão de Acervos Museológicos, promovida pelo Museu Rondon de Etnologia e Arqueologia da Universidade Federal de Mato Grosso (MUSEAR/UFMT), realizada no período de 21 a 23 de setembro de 2022; e 2. Oficina de Acondicionamento de Acervos Museológicos, promovida pelo Museu do Índio e Consultoria do Projeto 914BRZ4019 (UNESCO), realizada no Centro Cultural Ikuiapá - CCI, no período de 26 a 30 de setembro de 2022. As atividades inserem-se no âmbito da ação de capacitação "Oficinas integradas de práticas de salvaguarda e conservação de acervos etnográficos", conforme detalhamento contido no Processo SEI nº 08786.000389/2022-29. As Oficinas objetivaram aprimorar os conhecimentos afetos à museologia, especialmente aqueles voltados às práticas de salvaguarda e conservação, visando a adequada gestão e preservação de acervos segundo parâmetros técnicos alinhados àqueles praticados na sede do Museu do Índio. A referida ação está inscrita no bojo do Plano de ação sobre o acervo etnográfico do Centro Cultural Ikuiapá - CCI, que tem por objetivo o aprimoramento das condições de conservação dos acervos sob a guarda daquela unidade, conforme detalhado na Informação Técnica nº 7/2022/COPAC/MI-FUNAI (SEI nº 4326710), que integra o processo relacionado nº 08786.000435/2022-90. O referido plano contempla uma série de ações a serem desenvolvidas para o aprimoramento das condições de preservação de acervos sob guarda do CCI. Registra-se o elevado valor museológico do acervo do CCI, que justifica a necessidade de sua preservação e difusão junto ao público, além do aprimoramento e adequação das atividades de gestão, conservação e processamento técnico do referido acervo. As atividades realizadas encontram-se pormenorizadas no Relatório de Atividades Realizadas - Cuiabá/MT (SEI nº 4580175).
12. **Projeto de Extensão Conservação e Restauração - Escola de Belas Artes/UFRJ** (Processo nº 08786.000649/2022-66) - a partir de diálogo iniciado com a Profa. Sra. Neuvinia Curty Ghetti do curso de Graduação em Conservação e Restauração - CR da Escola de Belas Artes - EBA da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, foi formalizado, através do Ofício N. 23079.0007/2022 EBA/UFRJ (SEI nº 4637014), a apresentação de Projeto de Extensão Universitária (SEI nº 4637038) à ser desenvolvido em parceria com o Museu do Índio direcionado à participação de alunos de graduação do curso nas atividades desempenhadas pelo Laboratório de Conservação. A proposta obteve anuência e aprovação da Direção do Museu (SEI nº 4637067) e aguarda a tramitação interna na UFRJ para implementação das atividades no próximo exercício.

Fonte: Relatório de Monitoramento - 3º Quadrimestre/2022 - COPAC (4793219).

2. **Aprimorar as bases de dados e repositórios digitais para armazenar, organizar e difundir os acervos institucionais e o patrimônio cultural indígena.**

Contratações relacionadas à ação estratégica de aprimorar bases de dados e repositórios digitais:					
	Descrição	Processo	Planejamento	Execução	Concluída
1.	Processamento arquivístico para digitalização dos acervos permanentes de gênero filmico	08786.000274/2022-34		X	
2.	Processamento arquivístico para digitalização dos acervos permanentes de gênero textual	08786.000044/2022-75		X	

1. **Processamento arquivístico para digitalização dos acervos permanentes de gênero filmico** - A contratação encontra-se em fase de **execução**. A empresa contratada realizou a higienização e digitalização de 10 rolos de película, entregando o primeiro lote previsto na contratação. A digitalização consiste numa estratégia fundamental para aprimorar as condições de preservação e divulgação de documentos audiovisuais. Os materiais à serem digitalizados fazem parte do acervo filmico do Serviço de Proteção ao Índio - SPI. O Museu do Índio atualmente não dispõe de infraestrutura técnica para execução deste tipo de ação, fazendo-se necessária a contratação de empresa especializada para execução dos serviços de digitalização destes documentos.

2. **Processamento arquivístico para digitalização dos acervos permanentes de gênero textual** - A contratação foi **sobrestada**, visando sua execução no próximo exercício, conforme detalhamento das etapas prévias necessárias de tratamento e organização arquivística que antecedem a realização da digitalização. Consiste numa estratégia fundamental para aprimorar as condições de preservação e divulgação destes documentos impressos. O material a ser digitalizado faz parte do Fundo Serviço de Proteção ao Índio - SPI. Esclarece-se que tal documentação é composta tanto por resumos das digitalizações anteriores (aproximadamente 220 caixas ou 37 metros lineares) quanto documentos identificados durante o processo de movimentação de arquivo para Funai-Sede neste ano. O Museu do Índio atualmente não dispõe de infraestrutura técnica para execução deste tipo de ação, fazendo-se necessária a contratação de empresa especializada para execução dos serviços de organização, digitalização e indexação dos documentos.

Além das contratações acima especificadas, relacionadas aos respectivos projetos de digitalização dos acervos, duas frentes de atuação imprescindíveis são as relacionadas à recuperação de dados digitais do acervo arquivístico do SPI e de segurança de dados digitais:

- **Recuperação de dados digitais do acervo arquivístico do Fundo SPI** (Processo nº 08786.000154/2022-37) - no âmbito do Termo de Abertura de Projeto (TAP) SERED (3846639), que objetiva a recomposição do acervo arquivístico (pasta de arquivos "Acervo SPI"), necessária devido a uma ocorrência em HDs que compõem um dos *storages* e que resultou na perda de dados do citado acervo (ver Informação Técnica 2 - 3842751, proc. 08786.000154/2022-37). O trabalho foi iniciado no segundo quadrimestre, com a cópia dos itens arquivísticos localizados em diversos ambientes de rede e HDs externos para a pasta de acervo no *storage* local; conferência da classificação e indexação dos itens copiados; e organização dos itens arquivísticos conforme o padrão de indexação adotado pelo SERED. Durante a reparação dos dados digitais do acervo textual do Fundo SPI. A partir disso, foram identificados alguns pontos a serem revistos e corrigidos, que estão sendo tratados em processos específicos. No âmbito desta ação, foram processados 2.208 itens digitais do acervo arquivístico. Adicionalmente e relacionado à esta ação, encontra-se em execução o processamento e digitalização de parte do acervo permanente de gênero **audiovisual** do Museu do Índio (Processo nº 08786.000274/2022-34) especificamente a higienização e digitalização de 19 filmes em película do Fundo SPI.
- **Segurança de dados relacionados aos acervos digitais** (Processo nº 08786.000150/2022-59) - objetivando o aprimoramento da gestão relacionada aos protocolos de segurança de dados de acervos digitais sob guarda do Museu do Índio, conforme diagnóstico constante na Informação Técnica 2 (SEI nº 3842751), especialmente relacionado às recomendações "*Priorização dos acervos digitais na definição de uma política e/ou ações relacionadas à preservação de dados da Instituição. Sugere-se que sejam adotadas, no mínimo, 3 (três) camadas de proteção dos dados relacionados aos acervos: storage na sede, espelhamento no storage da Equinix e cópias de segurança em Fitas LTO-6 armazenadas no cofre*", e após conclusão, no quadrimestre anterior, do processo de aquisição de fitas magnéticas LTO-6 (Processo nº 08786.000493/2022-13) visando a realização de *backup* dos dados de acervo digitais para armazenamento em cofre localizado na empresa contratada para esse fim.

Fonte: Relatório de Monitoramento - 3º Quadrimestre/2022 - COPAC (4793219).

3. **Constituir e incorporar novas coleções aos acervos arquivístico, bibliográfico e museológico institucionais.**

Contratações relacionadas à ação estratégica de incorporar novas coleções aos acervos:					
	Descrição	Processo	Planejamento	Execução	Concluída
1.	Aquisição de livros para biblioteca Marechal Rondon	08786.000049/2022-06		X	

3.1. **Aquisição de livros para biblioteca Marechal Rondon** - a contratação encontra-se em fase de **execução** pela Funai-Sede e objetiva atualizar e ampliar o acervo bibliográfico institucional especializado do Museu do Índio, promovendo a divulgação cultural e ampliando os recursos de pesquisa disponíveis ao público, dentro de suas linhas temáticas. Concluída a Dispensa Eletrônica nº 11/2022 no Portal Nacional de Contratações Públicas, houve sucesso na aquisição de 119 itens bibliográficos de um total de 257 itens previstos. Os itens adquiridos encontram-se em fase de entrega pelos fornecedores. Quanto aos itens desertos ou fracassados, foi elaborado novo Termo de Referência (SEI nº 4709244) pela Equipe de Planejamento, visando a republicação do procedimento de contratação.

3.2. **Incorporação de coleção Wayana-Apalai aos acervos institucionais do Museu do Índio** (Processo nº 08786.000581/2022-15) - foi **concluído** no quadrimestre o processo de indenização à Renda do Patrimônio Indígena relacionado à transferência da coleção, formada por 27 (vinte e sete) objetos da etnia Wayana-Apalai, aos acervos institucionais. Conforme Nota Técnica 3 (SEI nº 4662329), a Coordenação de Patrimônio Cultural expôs os motivos que concorrem a demanda de incorporação, mostrando a singularidade das peças em tela, bem como a importância da sua incorporação ao acervo do Museu do Índio.

3.3. Recebimento de 3 (três) coleções de objetos dos povos Krahô, Guarani e Mundurucu produzidas no contexto dos projetos culturais da CR Araguaia-Tocantins, CR Litoral Sudeste e CR Tapajós.

Fonte: Relatório de Monitoramento - 3º Quadrimestre/2022 - COPAC (4793219).

4. **Realizar projetos de pesquisa acadêmica e/ou comunitária que contemplem a documentação e o registro audiovisual de línguas e culturas indígenas.**

- 4.1. No primeiro quadrimestre de 2022, realizamos o planejamento anual do Projeto 914BRZ4019 e seguimos trabalhando em sua gestão administrativa e científica. A previsão era de que fossem contratadas 30 (trinta) novas consultorias ao longo do ano, além de 30 (trinta) bolsistas indígenas, conforme as características de cada subprojeto em andamento. Entretanto, logramos contratar números ligeiramente inferiores ao previsto: foram **20 (vinte) bolsistas contratados neste ano**, devido ao fato de que 7 subprojetos de gramáticas e de documentação cultural se iniciaram apenas em dezembro, de forma que a composição de suas equipes deverá ocorrer nos primeiros meses de 2023; e **22 (vinte e dois) consultores**, tendo em vista a impossibilidade de lançamento de editais para todos os perfis previstos inicialmente, especialmente em virtude do adiamento para 2023 de algumas atividades de processamento de acervos documentais, documentação audiovisual e desenvolvimento de repositórios digitais, entre outros.
- 4.2. No total, em 2022 foram contratados 9 consultores para projetos de documentação de línguas, 4 consultores para projetos de documentação de culturas, 5 consultores para projetos de documentação de acervos e 4 consultorias para elaboração de gramáticas pedagógicas. Dos 22 consultores contratados, dois são pesquisadores indígenas. Além disso, foram contratados 20 bolsistas indígenas. Para a realização destes projetos, foram realizadas 10 viagens de campo de 12 viagens para atividades de formação.
- 4.3. Neste quadrimestre houve a participação de servidores das Coordenações Finalísticas do MI no II Seminário Internacional "Viva Língua Viva" (Processo nº 08786.000526/2022-25). O seminário, promovido pela Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN), foi realizado pela Universidade Federal do Pará e pelo Museu Paraense Emílio Goeldi, entre os dias 22 a 25 de novembro de 2022, e teve como tema: "*REVITALIZAÇÃO DE LÍNGUAS: Por que e como fazer?*". O Seminário objetivou dar visibilidade e compartilhar experiências no que diz respeito às diversas iniciativas em curso no país e no mundo para preservar e revitalizar essas línguas, destacando a importância de se garantir sua sobrevivência, envolvendo a apresentação de trabalhos com os seguintes subtemas: Programas, projetos e/ou iniciativas de revitalização linguística baseados em práticas comunitárias; Interface Revitalização, Documentação e Descrição de línguas; Revitalização e fortalecimento de língua no contexto escolar; e Consequências das perdas linguísticas para as comunidades indígenas. A primeira edição desse evento ocorreu em 2019 no Rio de Janeiro-RJ, contando com significativa participação de pesquisadores vinculados ao Projeto 914BRZ4019 (Salvaguarda do Patrimônio Linguístico e Cultural de Povos Indígenas Transfronteiriços e de Recente Contato na Região Amazônica) e importante aporte técnico e financeiro do Museu do Índio para o apoio à participação de pesquisadores indígenas ao longo do evento. Tais fatores contribuíram para o atingimento de metas desse projeto de cooperação técnica internacional para capacitação de indígenas em metodologias de pesquisa e técnicas de documentação linguística. Dando continuidade ao apoio institucional, o Museu do Índio custeou os deslocamentos de pesquisadores indígenas e não-indígenas vinculados ao Projeto 914BRZ4019, com os objetivos de promover a formação e divulgação científica das pesquisas de documentação em andamento. Dentre outras agendas em Belém-PA, uma equipe do Museu do Índio realizou o acompanhamento da comitiva de bolsistas indígenas participantes, prestando todo o apoio logístico necessário à formalização dos deslocamentos dos indígenas através do Projeto.

Fonte: Relatório de Monitoramento - 3º Quadrimestre/2022 - CODIC (4820396).

5. **Promover e coordenar projetos culturais concebidos e propostos pelos povos indígenas, contemplando apoio técnico e financeiro à sua realização, em articulação com as Coordenações Regionais e Funai.**

- 5.1. Em 2022 ainda estão sendo finalizados alguns projetos culturais apoiados em 2021, tendo alcançado um percentual de pouco mais de 48% de empenho dos recursos descentralizados pelo Museu do Índio até o momento. Ressalve-se que este percentual é inferior ao aferido no quadrimestre anterior em virtude de movimentações orçamentárias realizadas por parte das CRS, como o cancelamento de empenhos e a alteração de elementos de despesas inicialmente previstos.

- 5.2. Com isso, ao passo em que computamos a conclusão de 8 (oito) dos 15 projetos apoiados na Chamada 2021, ainda pendentes de envio de relatórios por parte das unidades descentralizadas por eles responsáveis, espera-se a conclusão dos projetos da CR Alto Solimões (em fase final de execução) e da CR Alto Purus (que dependerá e atividades a serem realizadas em 2023 sem a necessidade de recursos orçamentários, e cujos materiais audiovisuais resultantes serão processados pelo Museu do Índio por meio de ARP de prestação de serviços audiovisuais por empresa contratada neste quadrimestre, para a qual houve empenho de recursos orçamentários a serem executados em 2023 como restos a pagar).
- 5.3. Em setembro de 2022 foi feito o lançamento da Chamada de Projetos Culturais 2022-2023, resultando na seleção de 12 (doze) projetos. Este ano a política de promoção foi definida de maneira a contemplar projetos de até R\$ 50.000,00 no Eixo 1 e projetos de até R\$ 15.000,00 no Eixo 2, de forma que se pudesse promover a qualificação dos primeiros e mais oportunidades de apoio aos segundos, tendo em vista as restrições orçamentárias que têm incidido sobre as chamadas nos últimos anos. Na taberna 3 listamos as iniciativas a serem qualificadas e apoiadas no início de 2023, com a ressalva de que os projetos em negrito estão em cadastro reserva e serão contemplados apenas se houver disponibilidade orçamentária.

Chamada de Projetos Culturais 2021 (Acompanhamento Orçamentário)											
CR	Descentralizações MI 07/2021	Empenhos CRs 2021	% Empenhado 2021	Descentralizações MI 02/2022	Empenhos CRs 1ºQ/2022	Descentralizações MI 2ºQ/2022	Empenhos CRs 2ºQ/2022	Descentralizações MI 3ºQ/2022	Empenho + Liquidado CRs 3º Q/2022	% Empenhado CRs 2022	Status do Projeto
Região Norte											
CR Tapajós	RS 0,00	--	--	RS 0,00	--	RS 31.695,65	RS 31.695,65	RS 0,00	RS 0,00	100,00%	Concluído
CR Araguaia Tocantins	RS 37.923,00	RS 33.770,08	89,04%	RS 1.681,50	RS 1.681,50	--	RS 1.681,50	--	RS 1.619,00	96,28%	Concluído
CR Ji-Paraná	RS 45.000,00	RS 55.620,00	123,60%	RS 0,00	--	--	--	--	--	--	Concluído
CR Médio Purus	RS 0,00	--	--	RS 0,00	--	RS 0,00	--	RS 0,00	--	--	Não Realizado
CR Alto Purus	RS 0,00	--	--	RS 0,00	--	RS 0,00	--	RS 0,00	--	--	Não Iniciado
CR Alto Solimões	RS 0,00	--	--	RS 35.053,50	RS 35.053,50	RS 0,00	RS 6.100,00	RS 0,00	RS 24.849,00	70,88%	Em Execução
Região Nordeste											
CR João Pessoa	RS 49.000,00	RS 0,00	0,00%	RECOLHIDO	**	**	**	**	**	**	Cancelado
CR Nordeste I	RS 0,00	--	--	RS 36.748,00	RS 4.248,00	RS 0,00	RS 36.748,00	--	RS 34.982,00	95,00%	Concluído
CR Nordeste II	RS 0,00	--	--	RS 0,00	--	RS 0,00	--	RS 0,00	--	--	Não Realizado
Região Centro-Oeste											
CR Xavante	RS 38.372,00	RS 19.330,21	50,37%	--	--	--	--	--	--	--	Concluído
CR Noroeste do Mato Grosso	RS 49.771,00	RS 49.771,00	100,00%	--	--	--	--	--	--	--	Concluído
CR Dourados	RS 2.104,50	RS 0,00	0,00%	RECOLHIDO	**	**	**	**	**	**	Cancelado
Região Sudeste											
CR-MGES	RS 6.000,00	RS 4.500,00	75,00%	RS 25.333,05	RS 25.333,05	RECOLHIDO	**	**	**	**	Cancelado
CR Litoral Sudeste	RS 44.335,60	RS 36.341,78	81,96%	RS 9.198,00	RS 9.198,00	--	RS 9.198,00	--	RS 5.622,00	61,12%	Concluído
Região Sul											
CR Passo Fundo	RS 28.295,00	RS 23.585,91	83,35%	RS 5.062,00	RS 384,00	RS 0,00	RS 5.062,00	--	RS 1.130,00	22,32%	Concluído
	RS 300.801,10	RS 222.918,98	74,10%	RS 110.076,05	RS 68.650,05	RS 31.695,65	RS 87.484,15	RS 0,00	RS 68.202,00	48,10%	8 concluídos 1 em execução 1 a iniciar 3 cancelados 2 não realizados TOTAL - 15 projetos

Processo	CR	Título do Projeto	Etnia(s)
Eixo 1 - Projetos de até R\$ 50.000,00			
08755.002428/2022-90	CR Cuiabá	Zerati Memória dos cantos Haliti-Paresi	Haliti-Paresi
08767.000762/2022-70	CR Amapá e Norte do Pará	Sementes e Artes das Mulheres Indígenas do Tumucumaque	Tiriyó Katuyana Txikiyana
08770.000678/2022-05	CR Baixo Tocantins	Oreramoitwa Porongetakwera. Awaeté Parakanã: histórias que nossos avós contavam	Parakanã (Awaeté)
08744.000629/2022-81	CR Vale do Javari	Registro de memórias e língua Marubo	Marubo
** Solicitar abertura de processo pela CR-SBA (4570779)	CR Sul da Bahia	Reviver memórias ancestrais é fortalecer a cultura Tupinambá	Tupinambá de Olivença
08769.003940/2022-02	CR Manaus	Cantos Tradicionais do Povo Sateré-Mawé: o ritual da tucandeira (Cantores do ritual)	Sateré-Mawé
Eixo 2 - Projetos de até R\$ 15.000,00			
08122.000682/2022-08	CR Litoral Sudeste	Falta lenha nessa fogueira: intercâmbio de pajés e fortalecimento cultural	Guarani Mbyá
08087.000855/2022-53	CR Nordeste II	Tradicional Festa do Milho	Potiguara
08128.000580/2022-24	CR Litoral Sul	Nhemongarai Paranaguá	Guarani Mbyá
08075.000771/2022-59	CR Xingu	Tecelagem e Cestaria Kawaiwete - Aldeia Três Famílias	Kawaiweté
08759.001759/2022-72	CR Minas Gerais e Espírito Santo	Casa da Mulher Indígena Maxakali	Maxakali
** Solicitar abertura de processo pela CR-BSF	CR Baixo São Francisco (CTL Rodelas)	Fortalecimento da Produção de Artesanato	Atikum

Fonte: Relatório de Monitoramento - 3º Quadrimestre/2022 - CODIC (4820396).

6. **Promover a produção, pesquisa, qualificação e comercialização de artesanato indígena de forma articulada com outros programas voltados para a promoção ao artesanato.**

- 6.1. Durante o primeiro quadrimestre de 2022 foi finalizado o endereçamento logístico, estratégia principal para o aperfeiçoando dos métodos de organização e de monitoramento do estoque de peças etnográficas, localizado no depósito da Usina. A lista completa das peças etnográficas e os seus respectivos endereços pode ser acessada na Tabela Endereçamento Logístico Completa - Dez/21 (3861861). Com base neste, qualquer peça pode ser encontrada imediatamente no depósito, organizado em ruas, estantes e prateleiras com displays de identificação. O estoque total da Loja permanece em **26.943** (vinte e seis mil novecentos e quarenta e três) peças, cotadas em valor de compra em R\$ 243.046,80 e no valor de venda em R\$ 425.320,70.
- 6.2. Seguindo as diretrizes de redução do número de Unidades Gestoras (UGs), acrescidas da necessidade de racionalização da gestão, os recursos do Fundo Cultural da Loja Artíndia de Cuiabá (UG 194223) e de Brasília (UG 194231) foram transferidos integralmente (Processo 08786.000087/2021-70) para a Loja Artíndia do Museu do Índio (UG 194230), cujo saldo em 09/05/22 é de 3.295.274,96 (três milhões, duzentos e noventa e cinco mil duzentos e setenta e quatro reais e noventa e seis centavos). Continuam em curso as atividades relacionadas às questões normativas para viabilizar o funcionamento da loja e a comercialização de produtos.
- 6.3. Durante o segundo quadrimestre de 2022, foi dado continuidade aos estudos multidisciplinares envolvendo o projeto de reabertura da Loja Artíndia. Um dos resultados foi a decisão do Museu do Índio de abrir um processo de contratação de serviços de consultoria para subsidiar a modelagem econômica e o respectivo desenho jurídico e administrativo da Loja, visando a celebração de uma parceria estratégica para execução da política pública sob a responsabilidade da Loja Artíndia.
- 6.4. Dentro desta perspectiva, outro importante passo em construção, foi o início do diálogo com a Escola de Belas Artes (EBA/UFRJ) para desenvolvimento de Projeto de Extensão, com o objetivo de desenvolver novos procedimentos de conservação e restauração a serem aplicados à Coleção Artíndia.
- 6.5. A dificuldade jurídica-administrativa, explicada no relatório anterior (SEI 4098686), somada a escassez de recursos humanos necessários à operacionalização da Loja Artíndia apontam para a necessidade de celebração de uma parceria com o setor privado, seja com empresas ou com Organizações da Sociedade Civil (OSCs). O Seger vem estudando a viabilidade de uma parceria estratégica que agregue sua *expertise* e experiências na arte de bem vender bens culturais. Os procedimentos de natureza econômica da Loja seriam executados por este parceiro, em estreita colaboração com o Museu do Índio.

Fonte: Relatório SEGER (SEI nº 4098686), Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - SEGER (SEI nº 4514992).

7. **Realizar a divulgação dos acervos, projetos e atividades científicas, educativas e culturais desenvolvidos pelo Museu do Índio e suas unidades descentralizadas.**

- 7.1. **Distribuição de publicações:** Durante este quadrimestre foram distribuídos **2.126 (duis mil cento e vinte e seis)** livros a comunidades indígenas e instituições de pesquisa. Entre as comunidades beneficiadas, destacam-se Kotiria e Wa'ikhana.
- 7.2. **Exposições virtuais:**
- 7.2.1. Olhar precioso de Darcy: retomada das atividades do Museu do Índio na plataforma Google Arts & Culture, com o lançamento, no dia 10 de novembro de 2022, da exposição virtual "O olhar precioso de Darcy Ribeiro", uma reedição adaptada da exposição física realizada em 2010, sob a curadoria de Milton Guran, que reuniu cerca de 50 (cinquenta) fotografias produzidas pelo antropólogo no período em que atuou na Seção de Estudos e Pesquisas do Serviço de Proteção aos Índios, entre o final da década de 1940 e início dos anos 1950, pouco antes de se engajar no processo de criação do Museu do Índio.



- 7.2.2. **Participação em exposições nacionais e internacionais, através da cessão de uso do acervo:** Exposição "Um século de agora". Curadoria de Júlia Rebouças, Luciara Ribeiro e Naine Terena. Itaú Cultural. A exposição se insere nas discussões de 2022 sobre a Semana de Arte Moderna, propondo uma releitura que desemboca na prática artística na atualidade no país. A mostra apresenta mais de 70 obras em variados suportes, assinadas por 25 artistas e coletivos de 11 estados brasileiros.

7.3.1. **O Povo Inŷ do Brasil Central: vida e cultura retratadas em cerâmica e filme:** Curadoria de Chang Whan, inaugurada no dia 3 de junho, no Museu Te Manawa, na cidade de Palmerston North, na Nova Zelândia.

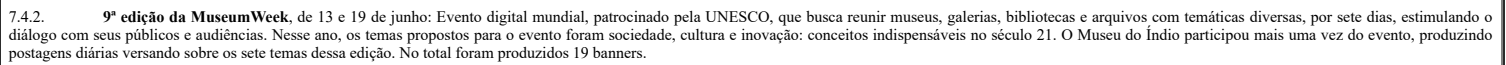
7.3.2. **Nakoada: Estratégia para a Arte Moderna:** Curadoria de Denilson Baniwa e Betariz Lemos, inaugurada dia 9 de julho, no Museu de Arte Moderna (MAM);

7.3.3. **Festival Internacional de Cinema de Arquivo:** Essa edição do festival trouxe como tema FILMES ETNOGRÁFICOS: olhares sobre o mundo. A mostra é uma parceria do Arquivo Nacional com o Museu do  ndio, e entra em cartaz dia 3 de novembro de 2022. Esta é a oitava edição do Arquivo em Cartaz – Festival Internacional de Cinema de Arquivo, que tem entre seus objetivos valorizar a memória do cinema brasileiro e de promover a discussão a respeito da importância e da urgência da preservação dos nossos acervos audiovisuais.dias do Arquivo Nacional;

7.3.4. **Um mapa para a República:** Curadoria de Moara Vergara, inaugurada dia 5 de agosto, no Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST);

7.3.5. **Xingu:** Curadoria de Guilherme Freitas e Takum  Kuikuro, Instituto Moreira Sales (IMS).

7.4.1. **20ª Semana de Museus:** Planejamento da programação e lançamento dos produtos de divulgação para a 20ª Semana de Museus, evento de caráter nacional promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). A proposta consiste na edição de vídeos e diagramação de *cards* diários sobre o caminho traçado por um bem musealizado desde a sua concepção até ser amplamente acessado por qualquer pessoa. A partir da produção das peças na aldeia, são descritas as etapas até chegar ao Museu, mostrando como é feito o processamento técnico (recebimento, conservação e armazenamento), a qualificação e as ações de divulgação e educação para que a obra de arte chegue ao grande público. O Museu do Índio produziu uma série de vídeos e banners para as redes sociais, com o tema “Arte Indígena no Museu: das aldeias para o mundo”. Foram cinco episódios, mostrando o percurso que artes e artefatos de diferentes culturas indígenas fazem até chegarem ao Museu do Índio e estarem prontos para serem difundidos para o público.



7.5.1. **Publicação do informativo *Boletim Museu ao Vivo*:** Retomada da elaboração desta publicação que tem por objetivo reunir periodicamente informações relacionadas à atuação institucional do órgão e cuja veiculação fora interrompida desde 2016.



Museu
da Língua Portuguesa
ao vivo

O jornal online do Museu da Língua Portuguesa

Ano 31
março/2022



O Museu do Índio relançou o informativo Museu ao Vivo, que conta com 42 edições anteriores. A iniciativa faz parte da comemoração dos 69 anos da instituição, completados no dia 19 de abril, mesma data em que que também se homenageiam os Povos Indígenas.

Museu do Índio relança o informativo Museu ao vivo em comemoração aos 69 anos da instituição

Quase 7 anos depois da última publicação do informativo, o MI traz ao público, de forma digital, a edição nº 43, que traz assuntos como o andamento das obras de infraestrutura do museu, matérias veiculadas na portal e redes da instituição e uma entrevista exclusiva com Giovanni Souza Filho, diretor da casa.

Museu do Índio celebra o Dia Internacional da Língua Materna e destaca a tecnologia como importante ferramenta para a aprendizagem

No dia 21 de fevereiro foi celebrado o Dia Internacional da Língua Materna. Proclamada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a data promove a diversidade linguística-cultural e o multilinguismo, visando à preservação das línguas locais como patrimônio material das nações e componentes essenciais para sociedades sustentáveis em todo o mundo.

O tema de 2022 é a “utilização da tecnologia para a aprendizagem multilinguística: desafios e oportunidades”, que destaca o papel da tecnologia para a melhoria e a expansão de uma educação multilinguística e para o apoio do desenvolvimento de um ensino e aprendizagem de qualidade para todos.

Uma das últimas iniciativas do Museu do Índio, unidade vinculada à Fundação Nacional do Índio (Funai), foi a disponibilização, no Google Play e na Apple Store, de aplicativos em línguas indígenas da plataforma Japam, nas línguas Guató, Tekovana, Sanomia e Kanavilla. A ferramenta compreende que a tecnologia abre novas portas e possibilidades porque amplia a capacidade de garantir oportunidades de aprendizagem equitativas e inclusivas para todos.

Museu do Índio celebra o Dia Internacional da Língua Materna e destaca a tecnologia como importante ferramenta para a aprendizagem

Museu do Índio inicia etapa preliminar das obras do casarão

Centro Audiovisual do Museu do Índio promove capacitação de servidores



Os aplicativos são resultado de pesquisas sobre as produções indígenas no âmbito do projeto “Salvaguarda do Patrimônio Linguístico e Cultural de Povos Indígenas Tradicionais e do Território do Conato na Região Amazônica”, uma parceria entre a Funai, a Agência Brasileira de Cooperação e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Desenvolvidos por equipes conjuntas de um grupo de pesquisadores indígenas, não indígenas e por sábios dos povos, a criação dos dicionários demandaram organização de oficinas voltadas para a documentação das línguas, reunindo conhecimento tradicional e científico, a descrição de seus usos e na prática dos áudios. A iniciativa reforçou o empenho e compromisso do Brasil na preparação para a Década Internacional das Línguas Indígenas (2020-2022).



ouça mais



ouça mais



ouça mais

7.5.2. **Elaboração de peças de comunicação visual:** Elaboração de peças de comunicação visual interna, como a produção de placas de sinalização, cartazes e logomarcas para iniciativas específicas e para a identificação das unidades descentralizadas do Museu do Índio.

Logos de diferentes produtos



7.5.3. **Mídias Sociais:** reativados ao final do período de defeso eleitoral, após o 2º turno das eleições presidenciais. Dessa forma, a partir do dia 31 de outubro de 2022, iniciou-se um procedimento de republicação dos conteúdos veiculados durante o período de defeso no perfil temporário criado no Instagram (@gov_museudoindio), de forma a preservar a memória institucional relativa à produção entre os meses de julho e outubro de 2022. No quadrimestre, deu-se continuidade à publicação nas mídias sociais dos cards temáticos desenvolvidos previamente, tais como o "Direito do Acervo", destinado à divulgação de peças do do acervo etnográfico; o "Você sabia?", que aborda alguma curiosidade, explica um tema técnico ou fala sobre um evento ou data relevante para os povos indígenas; o "Que língua é essa?", que apresenta palavras ou expressões indígenas, explicando seu significado; e, por fim, o "Museu do Índio na mídia", que repercute matérias publicadas na imprensa sobre a instituição. Nesse período, foram produzidos 4 (quatro) cards temáticos.



7.6. Comunicação institucional:

7.6.1. **Produção e lançamento de vídeo de divulgação institucional:** Lançamento do primeiro de uma série de vídeos para a divulgação de informações relacionadas à execução das obras que estão sendo realizadas no Museu do Índio, principal motivo do fechamento temporário da instituição à visitação pública. O produto é uma importante estratégia para prestar informar e esclarecer os públicos que acompanham as atividades do Museu do Índio e aguardam por sua reabertura.

7.6.2. **Portal Gov.BR:** o Museu do Índio teve um total de 14 matérias divulgadas no primeiro quadrimestre. Das 14 matérias, cinco foram replicadas pelo portal da Funai. O Museu do Índio também foi citado em 17 matérias jornalísticas da imprensa nacional. Em relação às métricas de acesso à nova página do MI, migrada no final de 2021, por meio da ferramenta Google Analytics pôde-se verificar um total de 25.000 (vinte e cinco mil) visualizações dos conteúdos do novo portal nos últimos quatro meses.

7.6.3. no período abarcado pelo 3º quadrimestre foram produzidas e publicadas no site da instituição 17 (dezessete) matérias:

- Museu do Índio disponibiliza livros de seu catálogo a instituições de ensino e pesquisa (26/08/2022);
- Aprovada nova definição de museu (30/08/2022);
- Dia da Mulher indígena e Dia da Amazônia: Museu do Índio relembra a exposição "A Arte Cerâmica das Mulheres Baniwa" (05/09/2022);
- Estão abertas as inscrições para a Chamada de Projetos Culturais 2022/2023 (09/09/2022);
- Servidores do Museu do Índio serão capacitados em práticas de salvaguarda e conservação de acervos (13/09/2022);
- Museu do Índio promove pré-estreia de série de vídeos sobre os Zoró na 16ª Primavera dos Museus (19/09/2022);
- Alunos de Pós-Graduação da Unirio fazem visita técnica ao Museu do Índio (26/09/2022);
- Unidades descentralizadas da Funai participam de reunião sobre Chamada de Projetos Culturais (29/09/2022);
- Museu do Índio prepara programação especial para comemorar centenário de Darcy Ribeiro (05/10/2022);
- Confoco aborda a política pública relativa à preservação de bens culturais (07/10/2022);
- Exposição do MLP sobre línguas indígenas conta com acervo do Museu do Índio (11/10/2022);
- Servidores capacitados em oficinas técnicas organizam acervos do Cultural Ikuiapá (CCI) (14/10/2022);
- Centenário de Darcy Ribeiro reaviva memória sobre sua paixão e luta pelos direitos indígenas (26/10/2022);
- Exposição virtual do Museu do Índio exibe fotos feitas por Darcy Ribeiro e que haviam se perdido (04/11/2022);
- Museu do Índio divulga resultados da Chamada de Projetos Culturais 2022/2023 (07/11/2022);
- O filme Funeral Bororo, do acervo do Museu do Índio, pode ser assistido em streaming no Festival Arquivo em Cartaz (09/11/2022);
- O Olhar precioso de Darcy Ribeiro: Museu do Índio lança exposição virtual em comemoração ao centenário do indigenista (11/11/2022).

7.7. **Alcance de público:** Na tabela abaixo, discriminamos o quantitativo dos novos produtos lançados e o respectivo público alcançado, considerados os dados relativos a todas as plataformas nas quais foram veiculados:

PLATAFORMA	PRODUTO	QUANTIDADE	MÉTRICAS*	PÚBLICO ALCANÇADO
Instagram	Postagem	36	Engajamento	2.847
YouTube	Vídeo	9	Visualizações	1.429
Facebook	Postagem	45	Engajamento	308
Twitter	Postagem	50	Engajamento	949
Portal	Notícias publicadas	17	Número de visualizações	1.324
TOTAL			TOTAL	6.857

*Nota

Em relação às métricas de público alcançado, esclarecemos que:

1. No Youtube, o indicador Visualizações se refere ao número de vezes que os vídeos foram assistidos;
2. No Instagram, o indicador Engajamento corresponde à soma do número de visualizações, no caso de vídeos, e de curtidas, comentários, compartilhamentos e de vezes em que a postagem foi salva;
3. No Facebook, o indicador Engajamento corresponde ao somatório dos cliques na publicação, de reações, comentários e compartilhamentos, além do número de visualizações, no caso de vídeos;
4. No Twitter, o indicador Engajamento corresponde ao número total de vezes que um usuário interagiu com uma postagem, o que inclui o número de visualizações, no caso de vídeos, e todos os cliques em qualquer lugar do conteúdo (como hashtags, links, avatar, nome de usuário e expansão da postagem), retweets, respostas, seguidores e favoritos;
5. No caso do Portal, a métrica se refere ao número de visualizações que foram feitas a cada uma das notícias publicadas, conforme dados coletados pela ferramenta Google Analytics.

7.7.1. Os dados refletem um esforço de aprimoramento contínuo da metodologia de aferição de resultados da ação empreendida. Aqueles relativos ao público alcançado, citados na Tabela 1 e ao longo deste relatório, foram coletados nas respectivas plataformas. Eles fazem referência a visualizações, engajamento ou número de visitas, dependendo da rede social, e refletem algum tipo de interação direta entre os usuários das mídias sociais e o conteúdo, conforme explicitado na nota sobre as métricas de público alcançado (vide nota da Tabela 1).

7.7.2. A média de público alcançado **por mês** pelo conteúdo veiculado no quadrimestre foi de **2.131,50** pessoas, 31,31% maior do que a apurada no período anterior. Cabe registrar, contudo, que 92,83% do resultado total (ou 7.915 pessoas) do resultado obtido corresponde a publicações veiculadas previamente ao início do período eleitoral, dimensionando o impacto do fechamento dos perfis do MI nas redes sociais e da criação de um novo perfil do Instagram, interrompendo uma estratégia que, como os dados reforçam, vinha sendo bem sucedida para aumentar o alcance e o engajamento. Quando foi suspensa, no dia 01 de julho, a rede contava com 7.887 seguidores e 382 publicações. Em 20 de agosto de 2022, o novo perfil tinha 157 seguidores e 16 publicações.

7.7.3. Diante desse quadro, a gestão de todas as redes terá de ser repensada, demandando o desenho de uma nova estratégia para a retomada do alcance e engajamento.

7.7.4. Ao final do primeiro quadrimestre o total de público alcançado foi de 13.067, no segundo foi de 8.526, e o terceiro foi de 6.857. **O total anual de público alcançado no ano de 2022 foi de 28.450.** Como se pode verificar, houve uma queda no alcance de público no segundo e terceiro quadrimestre. Dois fatores impactaram os resultados. O primeiro foi o período do defeso eleitoral. E o segundo, foi o afastamento das duas servidoras que estavam atuando diretamente na comunicação do Museu do Índio. Em decorrência destes afastamentos, as atividades de comunicação ficaram sob responsabilidade de um único servidor, que acumula as funções de Chefe de Gabinete com atividades de comunicação.

7.7.5. Em relação ao portal Gov.br, o Museu do Índio teve um total de 17 matérias divulgadas no segundo quadrimestre, contra 14 no período anterior. O MI também foi citado em 33 matérias jornalísticas da imprensa nacional e internacional, o que representou um crescimento 94,11% em relação ao primeiro quadrimestre.

7.7.6. Quanto às métricas de acesso à página do MI, aferidas por meio da ferramenta Google Analytics, verificou-se um total de 31 mil (trinta e uma mil) visualizações dos conteúdos do portal nos últimos quatro meses, indicando um aumento de 24% em relação ao quadrimestre anterior. Porém, comparando-se o bimestre maio-junho, que registrou 21 mil visualizações, com o relativo a julho-agosto, que teve apenas 10 mil visualizações – queda de 52,38% – percebe-se o grande impacto das medidas restritivas adotadas em razão do defeso eleitoral sobre os resultados deste segundo quadrimestre.

7.8. **Repositório Digital Tainacan** - Para efeitos de registro de estatística sobre alcance de público, foi possível extrair a partir da ferramenta *Google Analytics* que o repositório digital do acervo museológico *Tainacan* obteve:

1º quadrimestre: 1.384 utilizadores no período de 01/01/2022 a 27/04/2022, sendo contabilizados 1.344 novos utilizadores, 1.939 sessões e 6.574 visualizações de página

2º quadrimestre: 1.546 utilizadores no período de 01/05/2022 a 30/08/2022, sendo contabilizados 1.494 novos utilizadores, 2.511 sessões e 9.813 visualizações de página.

3º quadrimestre: 1.224 utilizadores no período de 01/09/2022 a 26/12/2022, sendo contabilizados 1.178 novos utilizadores, 1.788 sessões e 6.585 visualizações de página.

Fontes: Relatório SEGAB (4053401), Relatório de Monitoramento - 3º Quadrimestre/2022 - SEGAB (4788425) e Relatório de Monitoramento - 3º Quadrimestre/2022 - COPAC (4793219).

8. **Realizar projetos educativos, culturais e de acessibilidade.**

8.1. Esta ação estratégica visa à realização de ações educativas e culturais, como forma de produzir informações qualificadas aos diferentes perfis de público e contribuir, dessa forma, com a ampliação do reconhecimento e valorização da diversidade cultural dos povos indígenas brasileiros. Durante o ano de 2022 houve o planejamento de quatro projetos, de cunho educativo e cultural, em formato online. Estes projetos na modalidade online assumiram grande relevância no contexto da pandemia e foram incorporados às frentes de atuação dos museus de uma forma geral. Acrescente-se a isso o fato de o Museu do Índio e suas unidades descentralizadas ainda estarem fechadas ao público, em virtude das providências necessárias relacionadas às questões de infraestrutura, segurança e alvará de funcionamento. As equipes vêm se dedicando tanto às frentes de trabalho relacionadas aos empreendimentos que visam à reabertura das unidades ao público, quanto na concepção e realização de atividades em formato digital. Além desses, houve o relançamento da série de vídeos Viver, lutar, o modo de ser Guarani.

8.1.1. **Série de vídeos:** Relançamento, no primeiro quadrimestre, da série de vídeos Viver, lutar, o modo de ser Guarani, coordenada pelo Serviço de Atividades Culturais/MI.

8.1.2. **Oficina online do projeto Encontro com Educadores:** Planejamento e realização da primeira oficina online do projeto Encontro com Educadores, promovida pelo Centro Cultural Ikuiapá/Cuiabá com o educador Soilo Uripe, da etnia Chiquitano.

8.1.3. **Oficinas de formação de indígenas em audiovisual:** Planejamento das oficinas e da contratação de profissionais indígenas para realização de oficinas online de formação em audiovisual, a serem promovidas pelo Centro Audiovisual/Goiania. As oficinas planejadas não puderam ser realizadas em 2022 devido à data da publicação da inexigibilidade de licitação, que coincidiu com o período do defeso eleitoral, o que inviabilizou a divulgação das oficinas. Por este motivo, o projeto precisou ser transferido para 2023.

8.1.4. **Obras audiovisuais produzidas por indígenas:** Continuidade do planejamento de contratação de direitos de obras audiovisuais autorais produzidas por indígenas para realização de mostra de vídeos.

8.1.5. **Desenvolvimento de aplicativo digital:** Continuidade do planejamento de contratação para desenvolvimento de aplicativo digital de cunho educativo e cultural.

8.1.6. **Empréstimo de Coleções:** consiste em uma forma de levar parte do acervo do Museu do Índio para o alcance da comunidade, de forma lúdica e informativa. Trata-se de um conjunto de materiais de natureza cultural, reunido em coleções (kits), que se referem a diferentes etnias ou temáticas específicas, contendo objetos etnográficos, material audiovisual e textos de apoio. Além das caixas que transportam os objetos, existem também conjuntos de painéis fotográficos que podem ser facilmente transportados e exibidos em diferentes locais. Durante o quadrimestre foi realizada a desinfecção e organização do ambiente de guarda e dos materiais que compõem as coleções, e iniciado o planejamento para reestruturação dos kits com o objetivo de retorno da atividade de empréstimo às escolas. O projeto foi reiniciado em agosto de 2022, após ter sido suspenso durante dois anos, em virtude da pandemia de Covid-19. Entre os meses de setembro e outubro 3.827 alunos foram beneficiados com o empréstimo de coleções com finalidade educativa.



Fontes: Relatório Seac (4111886), Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - SEAC (SEI nº 4499264), Processos TAP CCI 08786.000367/2021-88 e TAP CAUD 08786.000198/2022-67

5. ANÁLISE DO RESULTADO

Apresentar informações qualitativas de análise do resultado, descrevendo situações que impactaram positiva ou negativamente o resultado. Poderão ser apresentados gráficos, imagens, tabelas, mapas e outros recursos visuais, elaborados a critério da unidade coordenadora da política.

A análise deve contemplar necessariamente os seguintes pontos:

- a) Pontos positivos durante a execução;
- b) Pontos negativos durante a execução;
- c) Alternativas elaboradas para enfrentar os pontos negativos.

Caso o documento SEI não comporte todos recursos visuais (máx. 20MB), é possível colocá-los como anexos ao documento.

Segue a descrição resumida das atividades que compõem cada indicador intermediário, a análise qualitativa e quantitativa dos resultados intermediários referente ao 3º quadrimestre:

1. **Indicador A - Bens Culturais Processados e Qualificados:**

1.1. **Processamento Técnico do Acervo Museológico:** O período foi marcado pelas seguintes atividades: a) controle de qualidade do acondicionamento e armazenamento de objetos de diversas categorias em Reservas Técnicas na sede do Museu do Índio (15 itens); b) seleção e movimentação de objetos do acervo para reprodução digital (360 itens); c) seleção, movimentação e higienização de objetos para cessão de uso ao Itau Cultural no âmbito da exposição “Um século de agora” (7 itens), para disponibilização de acesso presencial à pesquisador para fins de estudo (6 itens) e para realização de oficinas de qualificação de acervos Xavante (30 itens) e Mundurucu (48 itens); d) produção de laudos técnicos para processo de cessão de uso ao Itau Cultural, no âmbito da exposição “Um século de agora” (7 itens) e para recebimento de itens advindos da finalização do processo de cessão de uso ao MAM Rio, no âmbito da exposição “Nakooda: estratégias para a arte moderna” (37 itens); e) controle de qualidade do acondicionamento e armazenamento de objetos de diversas categorias na Reserva Técnica do Centro Cultural Ikuiapá, no âmbito da “Oficina de Acondicionamento de Acervos Museológicos” realizada no período de 26 a 30 de setembro de 2022 (828 itens). Referente à estas ações, no quadrimestre, foram **processados tecnicamente 1.338 itens etnográficos**.

1.2. **Processamento Técnico do Acervo Arquivístico:** O processamento do acervo textual do Fundo SPI teve início no presente quadrimestre. Em dois períodos distintos, o Chefe do Serviço de Documentação - SEDOC/Sede esteve no Museu do Índio dedicado exclusivamente à elaboração dos instrumentos necessários à este processamento: o *Quadro de Arranjo* e as *Descrições*. Conforme consolidado no *Relatório sobre o Quadro de Arranjo do Fundo SPI (1910-1967)* (SEI nº 4488408), após exaustivo levantamento sobre o SPI, estabeleceu-se critérios técnico-metodológicos para o arranjo (parágrafos 15 a 20 do referido relatório) que orientaram a elaboração da etapa seguinte; no segundo período, o trabalho foi voltado à definição da linguagem documentária do Fundo SPI (sintaxe e estrutura geral) e resultou em uma série de informações técnicas que definem as descrições arquivísticas multiníveis das seções Inspetorias Regionais e subseções. Todo material produzido está no Processo nº 08786.000044/2022-75. Ainda em relação ao processamento do acervo textual, iniciaram-se no quadrimestre as tratativas junto à empresa SOS DOCS, contratada pela Funai para recolhimento e processamento do Fundo Funai, a fim de se dar início ao processamento técnico do Fundo SPI. A equipe da SOS DOCS processará todo acervo textual do Fundo SPI a partir dos instrumentos elaborados e alimentará a base de dados DOCZ, fornecida pela empresa. O objetivo é que o esse trabalho resulte em um banco de dados com todos os itens textuais do Fundo SPI identificados e qualificados, com vista à migração para uma nova plataforma de divulgação, que substituirá tanto o PHL-Elysis quanto o PHL-Elysis, atualmente utilizados. Também é uma etapa necessária que antecede a digitalização de acervos textuais, conforme pormenorizado no Item 3 - Processamento e Digitalização do Fundo SPI deste relatório, a ser realizada no próximo exercício. No âmbito desta ação, no quadrimestre, **foram processados tecnicamente 14.887 itens arquivísticos do gênero textual**.

1.3. **Processamento Técnico do Acervo Bibliográfico:** Total de **20 obras bibliográficas processadas tecnicamente** e inseridas na base de dados do acervo bibliográfico do Museu, passando pelos processos de catalogação, classificação, indexação e etiquetagem com o número de chamada, além de tombadas e devidamente armazenadas na Reserva Técnica do acervo bibliográfico.

2. **Indicador B - Bens Culturais Documentados e/ou Atualizados em Bases de Dados:**

Utiliza-se como metodologia de aferição de resultados do Indicador B, especificamente relativos aos acervos museológicos, os dados provenientes da plataforma *Tainacan*. Os dados se referem à execução do processo finalístico de “controle de qualidade do processamento técnico” e que abrange as atividades de atualização de informações nas bases de dados e repositórios digitais. No que se refere aos acervos museológicos, toda atualização na base de dados *Tainacan* contribui diretamente à documentação museológica e, portanto, à preservação dos bens culturais. As atividades de atualização abrangem a edição de valores de metadados de itens, criações de fichas catalográficas, adição de representantes digitais dos itens (miniaturas e anexos), além de outras ações como exclusão de dados e/ou fotos das fichas catalográficas.

Importante registrar que os dados provenientes da plataforma *Tainacan* quantificam a atividade dos usuários editores, porém **não são passíveis de regionalização automática**. Nesse sentido, faz-se necessário o aprimoramento das ferramentas de software atualmente disponíveis, como por exemplo a programação de um *dashboard*, permitindo o cruzamento de dados e, consequentemente, a regionalização do Indicador B. Conforme já apontado, esta solução é possível porém atualmente indisponível, já que demandaria a programação da ferramenta de software por especialista.

Durante o terceiro quadrimestre, as atualizações na plataforma *Tainacan*, base de dados do acervo museológico, decorreram das seguintes atividades: a) atualização de valores de meta dados; b) adição de representantes digitais dos itens etnográficos na plataforma; c) acondicionamento de itens da exposição permanente e consequente conferência e complementação de informações das fichas catalográficas de itens do acervo; d) controle de qualidade do processamento técnico, implicando na revisão, correção e complementação de informações documentais dos itens; e) atualização de taxonomias das fichas que já possuem representantes digitais dos itens; f) incorporação de novos itens ao acervo etnográfico. Em relação às atividades de atualização da base de dados, especificamente a adição de representantes digitais dos itens etnográficos na plataforma *Tainacan*, foi realizado o registro manual das atualizações, permitindo a **regionalização parcial dos itens atualizados**.

2.1. Importante registrar que as atualizações nas bases de dados relacionadas ao acervo arquivístico e bibliográfico são aferidas mediante registro manual dos usuários editores, já que o repositório Personal Home Library - PHL **não** permite a exportação de dados referente à esta atividade.

3. **Indicador C - Bens Culturais Processados por meio de Intervenções Técnicas Preventivas e Curativas:**

3.1. **Acervo Museológico:** As atividades de conservação preventiva de acervos etnográficos envolveram o **recebimento e quarentena de 60 peças etnográficas** do povo Krahô (Processo nº 08743.000522/2021-62, projeto "Fortalecimento do Artesanato Krahô", CR-ATO) e **15 peças etnográficas** do povo Munduruku (Processo nº 08764.000132/2021-44, projeto "Itaybititayyu, Ibabibiayu: fortalecendo o saber tradicional Munduruku", CR-TPJ), advindas como produtos entregues por projetos no âmbito da Chamada de Projetos Culturais do Museu do Índio. A etapa antecedente as etapas necessárias para incorporação das peças ao acervo (tombamento, documentação e acondicionamento).

Entre as intervenções técnicas preventivas e curativas, foram realizados os seguintes procedimentos de conservação sobre o acervo etnográfico, conduzidos pelo SEPACA: a) higienização manual, com o uso de trinchas, de **281 itens do acervo etnográfico** armazenados na Reserva Técnica de Adornos e Plumárias; b) **conferência e higienização de 125 itens** no Laboratório de Conservação, movimentados a partir de vistorias nos acervos para os procedimentos necessários; c) **tratamento de 87 peças** para combate à infestações de fungos, cupins e outros agentes biológicos detectados; d) **procedimentos especializados de restauro aplicados em 23 itens** (recomposição de alterações cromáticas; restauração de partes soltas, quebras, rachaduras e/ou fissuras; preenchimento de áreas com rachaduras e/ou fissuras; preenchimento de áreas com ausência de matéria causada pela perfuração da infestação de brocas de madeira e cupins em seu interior); e) **quarentena de 112 itens** encaminhados para procedimentos no Laboratório de Conservação.

3.2. **Acervo Arquivístico: Continuidade do Plano de Ação - Reserva Técnica do Acervo Iconográfico**, cuja metodologia segue detalhada no Termo de Abertura de Projeto - COPAC (SEI nº 3293987). O plano de ação reúne um conjunto de intervenções técnicas preventivas e curativas, visando a conservação dos itens documentais armazenados na Reserva Técnica de Acervo Iconográfico. Neste quadrimestre, o SERED deu continuidade ao processamento dos itens que compõem o Fundo Serviço de Proteção dos Índios - SPI. Trata-se de um acervo composto por mais de 17 mil negativos de acetato que retratam situações diversas de inúmeras etnias durante trabalhos realizados pelo Serviço de Proteção aos Índios - SPI. Em termos quantitativos, até o momento **12.883 itens** do acervo iconográfico (dos quais **2.249 itens processados** no presente quadrimestre) passaram pelas etapas de processamento descritas abaixo:

- Avaliação das condições de preservação dos invólucros dos itens documentais (integridade, presença de manchas e mofo) e, se necessário, realizar novo acondicionamento mediante disponibilidade de materiais;
- Higienização dos invólucros dos itens documentais, respeitando-se os diferentes tipos de materiais;
- Diagnóstico das condições de preservação dos itens documentais (por amostragem) a fim de verificar a presença de agentes de degradação e subsidiar a tomada de decisão para ações de conservação preventiva em médio e longo prazo;
- Identificação adequada nos invólucros para realização de organização física;
- Realização de identificação do mobiliário e de inventário topográfico da área de guarda; e
- Identificação dos itens iconográficos que ainda necessitam passar por digitalização e organização arquivística;
- Produção de relatório consolidando os resultados das etapas indicadas acima e possíveis desdobramentos e recomendações.

Ainda em relação ao acervo arquivístico, foi realizado no quadrimestre a **redistribuição e planilhamento de 549 mapas**. Uma vez encerradas as etapas de movimentação (concentração apenas na mapoteca da biblioteca) e identificação inicial do acervo cartográfico, realizou-se no período o planilhamento do material. Além de mapas, foram identificadas plantas diversas (tanto do Museu do Índio quanto de outros órgãos indigenistas), materiais de divulgação e grafismos variados. Foram registradas as seguintes informações sobre esses materiais: Gaveta, Número (disposição do documento na gaveta), Título/Assunto, Data, Local, Produtor, Dimensão, Digitalizado, Pasta do Arquivo Digital, Número de Documentos (alguns mapas formam dossiês), Observações, Estado de Conservação e Autor.

Outra frente de destaque em relação ao acervo arquivístico se refere à recuperação de dados digitais do acervo textual do Fundo SPI, já apontado no relatório anterior. Foram identificados alguns pontos a serem revistos e corrigidos, com destaque para a revisão dos arquivos digitais da coleção de fotografias denominadas SPLa (SPI avulsas), tema que está sendo tratado em processo específico (Processo nº 08786.000538/2022-50). Durante o período, identificou-se que na pasta <Acervo/SPL/iconográfico/splia> havia apenas 354 itens de um intervalo de mais de 3000 itens e, por essa razão, realizou-se a recuperação dos itens digitalizados, em alta resolução (formato TIFF), de CDs guardados na reserva técnica iconográfica, que foram copiados para o *storage*, resultando no **processamento arquivístico de 2.208 itens digitais**.

As intervenções técnicas preventivas sobre os acervos físicos e digitais contabilizadas neste quadrimestre não são passíveis de regionalização, procedimento somente possível através da qualificação e processamento técnico extensivo dos itens trabalhados.

3.3. **Acervo Bibliográfico:** Conforme o planejamento de higienização e acondicionamento do acervo bibliográfico, as colaboradoras terceirizadas de serviços continuados de limpeza, asseio e conservação procederam à **limpeza, conservação e higienização de itens do acervo bibliográfico**, abrangendo, diariamente, a limpeza e higienização de módulos deslizantes, onde os livros são higienizados com trinchas limpas e de cerdas macias, tecido de algodão secos e aspiradores de pó portáteis para limpeza dos cantos dos arquivos metálicos deslizantes, além das salas de consulta. Cumpre ressaltar que a higienização do acervo bibliográfico é atividade de rotina, realizada em intervalos regulares, e, devido ao tamanho do acervo da Biblioteca Marechal Rondon, uma vez finalizada, implica na imediata retomada pelo primeiro livro higienizado. Importante ressaltar que esta modalidade de intervenção preventiva, apesar de contribuir à preservação dos bens culturais sob guarda do Museu do Índio, **não** encontra-se contabilizada neste indicador, fazendo-se aqui seu registro.

3.4. **Monitoramento ambiental das áreas de guarda de acervos:** Ainda sobre o indicador de bens culturais processados por meio de intervenções técnicas preventivas e curativas, o processo de **monitoramento ambiental nas áreas de guarda dos acervos**, que consiste na aferição sistemática, registro e análise dos índices de temperatura e umidade relativa, da verificação da possível presença de agentes biológicos de degradação e acompanhamento do funcionamento dos aparelhos, possibilita a identificação de problemas pontuais ou recorrentes e de ambientes mais vulneráveis e fornece subsídios para as ações de gestão e conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico. É um processo fundamental fundamental de monitoramento e controle das condições de conservação e, por ser realizado diariamente, tem um impacto significativo a longo prazo na preservação dos acervos. No quadrimestre **foram realizadas 41 atividades de monitoramento ambiental dos ambientes de guarda de acervos**, cujos dados seguem registrados no Processo nº 08786.000204/2021-03. Importante ressaltar que esta modalidade de intervenção preventiva, apesar de contribuir à preservação de todos os bens culturais sob guarda do Museu do Índio, **não** encontra-se contabilizada neste indicador, fazendo-se aqui seu registro.

4. **Indicador D - Bens Culturais Incorporados aos Acervos:**

4.1. **Acervo museológico:** Encontra-se em andamento a **incorporação de 5 coleções etnográficas** em diferentes estágios de processamento técnico, a saber: a) coleção Wayana-Apalai (22.1), formada por 27 objetos, advinda de transferência do patrimônio da Loja Artíndia; b) coleção Guarani-Mbyá, Guaraní-Nhandewa, Kaingang e Krenak (22.2), formada por 26 objetos, advinda do projeto cultural "*Artesanato Indígena - fomento à produção e divulgação da cultura*" da CR-LISE; c) coleção Krahô (22.3), formada por 60 objetos, advinda do projeto cultural "*Fortalecendo o Artesanato Krahô*" da CR-ATO; d) coleção Munduruku (22.4), formada por 15 objetos, advinda do projeto cultural "*Itaybititayyu, Ibabibiayu: fortalecendo o saber tradicional Munduruku*" da CR-TPJ; e) coleção Tanaru, advinda de recolhimento de peças junto à BAPE-Omeré; e f) coleção Zo'é, advinda de recolhimento de peças junto à CTL Belém. As coleções passam por processos técnicos de quarentena, higienização, tombamento, indexação, catalogação, documentação, acondicionamento e armazenamento, e serão contabilizadas neste indicador quando realizada a finalização do processo de incorporação, no próximo quadrimestre.

4.2. **Acervo arquivístico:** Registra-se no quadrimestre a incorporação ao acervo institucional (*storage*) de **5.473 arquivos digitais** derivados de produtos entregues por consultores contratados no âmbito do Projeto 914BRZ4019 - Prodoucult. Os documentos digitais, em formatos variados (documentos textuais, arquivos de áudio, vídeo e imagem) são recebidos via FTP (*File Transfer Protocol*), endereço acessado pelo gestor de acervos, como administrador, e em seguida copiados ao ambiente de produção do *storage* da instituição para serem verificados para sua validação. A verificação e a validação dos documentos ocorrem mediante a realização de diversas etapas de tratamento arquivístico, que antecedem a incorporação ao acervo institucional do Museu do Índio:

- Verificação da integridade física dos arquivos entregues pelos pesquisadores;
- Verificação e conferência em relação à consistência dos documentos recebidos e metadados relacionados;
- Conferência dos rótulos/labels dos arquivos digitais seguida de correção quando necessária;
- Emissão dos atestados de validação a partir da conferência realizada;
- Padronização de nomenclaturas e estruturas organizacionais no diretório Arquivístico;
- Sincronização dos dados entre as duas estruturas organizacionais e atualização do repositório Arquivístico;
- Instalação de programas Open Source para extrair metadados quantitativos e qualitativos;
- Geração de relatórios através de consultas e extração de metadados;
- Organização e indexação em diretórios identificados com o número do edital, nome do pesquisador e da etnia com a qual trabalham.

A transferência definitiva para o *storage* institucional é direcionada para o diretório "Arquivístico" - Q:\Arquivístico\Fundo Museu do Índio\pesquisa\ ProgDoc\ Projeto 914BRZ4019\Prodoucult (Ip: 192.168.11.55) - repositório de preservação do acervo digital da instituição para guarda a longo prazo.

Ainda em relação ao acervo arquivístico, no âmbito do Projeto 914BRZ4019 e derivado das atividades de reprodução digital de acervos museológicos, foram incorporados ao acervo institucional **representantes digitais de 1.440 itens do acervo etnográfico**, em formatos TIFF e JPEG, totalizando 2.880 arquivos de imagem, conforme pormenorizado a seguir no Indicador E. As imagens digitais do acervo etnográfico, além de ilustrar a base de dados do Museu do Índio, enriquecendo as informações disponíveis e apresentando visualmente a diversidade de itens culturais e seus respectivos povos, servem como importante recurso aos projetos de pesquisa e à difusão dos acervos junto à sociedade.

4.3. **Acervo bibliográfico:** Encontra-se em andamento a **aquisição de livros** para biblioteca Marechal Rondon, ação que objetiva atualizar e ampliar o acervo bibliográfico institucional especializado do Museu do Índio, promovendo a divulgação cultural e ampliando os recursos de pesquisa disponíveis ao público, dentro de suas linhas temáticas. Concluída a Dispensa Eletrônica nº 11/2022 no Portal Nacional de Contratações Públicas, houve sucesso na aquisição de 119 itens bibliográficos de um total de 257 itens previstos. Os itens adquiridos encontram-se em fase de entrega pelos fornecedores, num total de 218 unidades à serem entregues em meados de janeiro de 2023, que serão incorporadas ao acervo bibliográfico da instituição no próximo exercício.

5. **Indicador E - Bens Culturais Processados Digitalmente:**

5.1. **Acervo museológico:** Continuidade das atividades de reprodução digital de acervos etnográficos, a partir da contratação de consultor especializado para documentação fotográfica de acervos museológicos, conforme detalhado na seção "Ações empreendidas no âmbito do Projeto 914BRZ4019". No âmbito da reprodução digital, etapa do fluxo de processamento técnico, especialmente relacionada a qualificação da documentação museológica, foram realizadas no quadrimestre fotografias de **360 itens etnográficos** de interesse relacionados aos povos indígenas do Projeto 914BRZ4019, abrangendo todas as categorias do acervo. As imagens do acervo etnográfico ilustram a base de dados do Museu do Índio, enriquecendo as informações disponíveis e apresentando visualmente a diversidade de itens culturais e seus respectivos povos. Serve como importante recurso aos projetos de pesquisa e à difusão dos acervos como um todo. Todas as fotografias foram realizadas em ambiente interno do museu, com fundo infinito e iluminação adequada. Foram capturadas fotografias em no mínimo 4 posições distintas sendo sempre uma mostrando a peça inteira e as outras de detalhes e peculiaridades, respeitando sempre o formato e características originais de cada objeto. Também foi realizado o tratamento, edição, conferência, nomeação e organização das fotografias conforme os padrões de indexação do Museu do Índio, totalizando 1.440 fotografias em formato JPEG e 1.440 em formato TIFF (total de 2.880 fotografias).

5.2. **Acervo arquivístico:** A retomada das atividades de digitalização de acervos arquivísticos consiste em prioridade da Coordenação de Patrimônio Cultural para o presente e próximo exercício, e encontra-se em andamento através do planejamento de contratação para digitalização de acervos arquivísticos do gênero textual, conforme detalhado no Item 3 deste Relatório - Processamento e Digitalização do Fundo SPI (Processo nº 08786.000044/2022-75), e na execução de contratações para digitalização de acervos arquivísticos dos gêneros audiovisuais, conforme detalhado na seção "Contratações" deste relatório. A contratação para digitalização do acervo textual do Fundo SPI deverá ser realizada no próximo exercício, conforme planejamento da COPAC e SERED. Neste quadrimestre encontra-se em execução o contrato para processamento e digitalização de parte do acervo permanente de gênero audiovisual do Fundo SPI. Conforme previsto, foi realizada a **higienização e digitalização de 10 filmes em película**, marcando a finalização e entrega do primeiro lote de serviços.

6. **Indicador F - Bens Culturais Difundidos:**

6.1. **Acervo Museológico:** Foi realizado atendimento a uma pesquisadora no quadrimestre, objetivando o acesso presencial para fins de estudo à **6 itens do acervo etnográfico**.

Também foi iniciado no quadrimestre novo processo de cessão de uso de itens do acervo etnográfico para a exposição "*Um século de agora*", realizada no período de 17 de novembro de 2022 a 05 de março de 2023, na sede do Itaú Cultural em São Paulo. Foram cedidos para uso **7 itens do acervo etnográfico**, que encontram-se em exposição. Destaca-se ainda o encerramento do processo de cessão de uso de itens do acervo para a exposição "*Nakoada: estratégias para a arte moderna*", realizada no período de 9 de julho a 27 de novembro de 2022 no Salão Monumental do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - MAM Rio. Foram retornados ao Museu do Índio os 37 itens do acervo etnográfico sob comodato (Processo nº 08786.000310/2022-60). Para fins de registro de estatística sobre alcance de público, a referida exposição obteve um alcance de **26.296 visitantes**, conforme relatório de público encaminhado pelo MAM Rio, implicando na difusão cultural dos bens sob comodato. O quantitativo de público da exposição **não** encontra-se contabilizado neste indicador.

Para efeitos de registro de estatística sobre alcance de público, foi possível extrair a partir da ferramenta *Google Analytics* que o repositório digital do acervo museológico *Tainacan* obteve **1.224 utilizadores** no período de 01/09/2022 a 26/12/2022, sendo contabilizados 1.178 novos utilizadores, 1.788 sessões e 6.585 visualizações de página. O quantitativo de utilizadores **não** encontra-se contabilizado neste indicador.

6.2. **Acervo Arquivístico:** Foram realizados 15 atendimentos ao público, implicando na **difusão de 535 itens arquivísticos** dos fundos custodiados pelo Museu do Índio. Os atendimentos ao público são demandados por usuários, pesquisadores e instituições interessadas na obtenção de itens dos acervos, e envolvem a comunicação para orientação de procedimentos de pesquisa nas bases de dados, a localização e seleção dos documentos digitais solicitados nos acervos da instituição, a emissão de Termos de Responsabilidade aos solicitantes e a cessão de itens dos acervos digitais, através de ferramentas de internet.

6.3. **Acervo Bibliográfico:** Registra-se que, em decorrência do fechamento do Museu do Índio ao público, a Biblioteca Marechal Rondon não está realizando atendimentos presenciais para acesso aos itens do acervo bibliográfico. Quanto à difusão de livros na plataforma DocVirt, que dispõe de 415.231 páginas digitalizadas e disponíveis ao público para *download* e visualização, não é possível aferir quantitativamente os dados referentes ao acesso e difusão por esta modalidade, já que a plataforma não oferece este recurso.

7. **Pontos positivos, negativos e alternativas para enfrentar os pontos negativos:**

7.1. **Pontos positivos:**

- A continuidade do Projeto Projeto 914BRZ4019, o que permitiu desenvolver várias atividades com a colaboração de consultores;
- Retomada das demandas de empréstimo de itens do acervo para integrar exposições; e

- Retomada da Chamada de Projetos Culturais.

7.2. Pontos negativos:

• Vulnerabilidade de dados digitais;

• Carência de espaço para armazenamento de itens etnográficos de grande porte - a ausência de espaço para abrigar estes itens acaba por gerar situações de armazenamento inadequado, isto é, sem acondicionamento preventivo.

• Ausência de inventário topográfico. ausência de inventário topográfico dos mais de 20.000 itens sob guarda do Museu do Índio consiste num passivo da instituição, com impactos diretos sob a gestão dos acervos.

7.3. Alternativas para enfrentar os pontos negativos:

7.3.1. É de fundamental importância o aprimoramento da gestão relacionada aos protocolos de segurança de dados de acervos digitais sob guarda do Museu do Índio, conforme diagnóstico constante na Informação Técnica 2 (SEI nº 3842751), especialmente relacionado às seguintes recomendações: "Priorização dos acervos digitais na definição de uma política e/ou ações relacionadas à preservação de dados da Instituição", "Constituição de grupo de trabalho intersetorial, objetivando a apropriação da pauta e a tomada de decisão sobre o tema", "Implementação de rotinas periódicas de backup local (no próprio storage) e físico (no cofre) de todo o acervo digital da Instituição" e "Avaliar, como alternativa, a contratação de serviços de armazenamento em nuvem para backup dos dados da Instituição". Considerando a complexidade e transversalidade do assunto, considera-se urgente a criação de um grupo de trabalho intersetorial para tomada de decisão no que tange o planejamento e gestão da infraestrutura de TIC do Museu do Índio.

7.3.2. Permanece latente a necessidade de espaços de armazenamento para itens de grande porte (como por exemplo armas, instrumentos musicais e máscaras). Importante registrar que a ausência de espaço para abrigar estes itens acaba por gerar situações de armazenamento inadequado, isto é, sem acondicionamento preventivo. Parte dos itens encontra-se localizado no depósito no bairro da Usina, onde estão armazenadas diversas máscaras de grande porte que fazem parte do acervo etnográfico, restringindo a possibilidade de implementação de rotinas de conservação preventiva e monitoramento das condições de preservação. Como estratégia a médio prazo, entende-se como alternativa a movimentação destes itens para o Centro Cultural Ikuiaupá, que possui espaço livre para armazenamento de acervos, conforme verificação realizada presencialmente. A iniciativa dependeria de melhoria na infraestrutura do referido espaço, o que pode ser planejado através de ação conjunta entre a Coordenação Técnico Científica e a Coordenação de Patrimônio Cultural.

7.3.3. Priorizar no próximo exercício a continuidade do trabalho de inventário topográfico, conforme o que foi iniciado na Reserva de Cerâmica.

7.4. Pontos que merecem destaque:

7.4.1. É indispensável o direcionamento de esforços para aprimoramento das bases de dados e repositórios digitais utilizados pelo Museu do Índio, sobretudo a escolha de nova plataforma e consequente migração das bases de dados bibliográficas e arquivísticas para novos repositórios digitais interoperáveis, visando aprimorar a gestão, o controle e a divulgação dos dados dos acervos e adequar-se às tecnologias disponíveis no mercado. Tal demanda alinha-se a ação estratégica "aprimorar as bases de dados e repositórios digitais para armazenar, organizar e difundir os acervos institucionais e o patrimônio cultural indígena (ampliar capacidade de processamento, armazenagem e controle dos dados relacionados aos acervos institucionais e o patrimônio cultural indígena)", ação que possui caráter estratégico. Nesta direção, objetiva-se a contratação de consultoria técnica especializada com expertise sobre o tema, que possa subsidiar este tipo de migração, além da realização de testes de plataformas amplamente utilizadas, como AToM, DSpace e Koha.

7.4.2. É preciso considerar o impacto que a iminente obra de reforma e restauro do edifício central (casarão) irá gerar, especialmente em relação à Biblioteca Marechal Rondon. O acervo bibliográfico, localizado no térreo do edifício central, deverá ser desmobilizado, movimentado e armazenado em outro local para realização das obras, impactando suas condições de preservação. Nesse sentido, planeja-se a movimentação das obras raras do acervo bibliográfico para um ambiente de guarda (atual Reserva Técnica do Fundo SPI), espaço que está sendo gradualmente desocupado a partir do re-acondicionamento do acervo textual do Fundo SPI na Reserva Técnica do SERED. Tal medida visa a mitigar os impactos sobre os itens do acervo bibliográfico, sobretudo em relação aos itens mais raros e sensíveis. Ainda em relação à obra de reforma e restauro do casarão, é preciso considerar a retomada da desmobilização da exposição permanente, especificamente em relação à desmontagem das estruturas cenográficas e vitrines, que deverão ser descartadas ou armazenadas no depósito da Usina. Tal ação é indispensável para realização da obra de reforma e restauro.

7.4.3. Conforme já indicado em relatórios anteriores, registra-se a urgência e importância de se elaborar subsídios para o programa de acervos do Museu do Índio, tema que está sendo desenvolvido a partir do início da reflexão sobre o Plano Museológico (Processo nº 08786.000453/2022-71) e a partir da definição de metas individuais de equipe relacionadas ao tema no âmbito da Coordenação de Patrimônio Cultural. Entre os temas prioritários à serem trabalhos nesta elaboração de subsídios, é prioridade desta Coordenação a elaboração de uma política de incorporação e desincorporação de acervos, que por sua vez deve ser alinhada à construção do plano museológico da instituição. Tal política é imprescindível para se garantir as diretrizes de gestão dos acervos adotadas pela COPAC, definindo os procedimentos metodológicos à serem adotados nesse âmbito. Neste horizonte, também é prioritário para o próximo exercício avançar na finalização e publicação de normativa referente ao acesso e cessão de uso de acervos arquivísticos sob guarda do Museu do Índio, processo que encontra-se em avançado estágio de elaboração.

7.4.4. Atividades como o acesso, empréstimo e qualificação de acervos estão sendo progressivamente retomadas, envolvendo mediações presenciais e a manipulação intensiva dos itens do acervo pelas equipes da Coordenação de Patrimônio Cultural. A dedicação a estas atividades exigem tempo e força de trabalho, que devem ser balanceadas em relação as atividades administrativas desempenhadas pelas equipes de modo a não comprometer a execução finalística da instituição. Estas atividades não somente subsidiam o cumprimento das metas institucionais da política pública, compromisso já firmado, mas também norteiam uma atuação institucional estratégica e baseada nas peculiaridades setoriais e regimentais, indispensáveis para gestão de um órgão científico-cultural que tem sob sua responsabilidade a preservação e divulgação de imensurável patrimônio cultural etnográfico.

7.5. Análise dos resultados dos indicadores durante o 3º quadrimestre:

7.5.1. Considera-se positivo o resultado do indicador da política pública "bens culturais preservados" no terceiro quadrimestre de 2022, acumulando 74.071 bens culturais preservados no ano e atingindo 209,24% da meta estabelecida para o exercício. Quanto ao resultado acumulado, os dados contabilizam 120,41% da meta estabelecida em relação ao PPA.

7.5.2. É importante registrar observações acerca da análise de resultados da desagregação do indicador principal, que apontam para os processos finalísticos mais demandados durante o exercício, assim como aqueles mais prejudicados. Embora a meta venha sendo superada, ela não seria possível se considerarmos exclusivamente o corpo técnico do Museu do Índio. Conforme já indicado e reiterado em relatórios anteriores, a força de trabalho vem sendo comprometida por alguns fatores. Entre eles podemos destacar os seguintes: a) demanda extra setoriais, como por exemplo a gestão, fiscalização e planejamento de contratações de cunho administrativo, sobretudo relacionadas à manutenção predial, por servidores responsáveis por processos finalísticos, comprometendo o tempo de trabalho à eles dedicado e gerando passivos relacionados ao processamento técnico de acervos; b) designação de servidores para atuar em comissões processantes e grupos técnicos de identificação e delimitação territorial, comprometendo parte da força de trabalho e o tempo dedicado às atividades finalísticas; c) atendimento parcialmente restrito ao público presencial, restringindo atividades relacionadas ao acesso, difusão, qualificação e exibição de acervos.

7.5.3. O quadrimestre foi marcado por incremento expressivo, em relação aos quadrimestres anteriores, das atividades de qualificação, processamento técnico e controle de qualidade das etapas do processamento sobre os itens dos acervos arquivísticos e museológicos, contabilizadas através do Indicador A (processamento técnico e qualificação do acervo). Durante o terceiro quadrimestre, processamento técnico do acervo arquivístico relativo do Fundo SPI, contribuiu para que o resultado acumulado ultrapassassem as metas previstas para este indicador em 2022.

7.5.4. Quanto ao Indicador B (bens culturais documentados/atualizados nas bases de dados), observa-se neste quadrimestre uma estabilidade da pontuação aferida em relação aos quadrimestres anteriores. Os dados se referem à execução do processo finalístico de "controle de qualidade do processamento técnico" para a ação de documentação museológica, abrangendo as atividades de atualização de informações nas bases de dados e repositórios digitais. Como já ponderado, a metodologia é precisa para aferição dos resultados e permite eliminar a redundância de resultados em relação ao Indicador A. Ainda neste indicador, registramos a impossibilidade em mensurar precisamente os resultados referentes à atualização das bases de dados bibliográficas e arquivísticas, recursos não disponíveis nas bases de dados PHL-Elysio e Docpro. Registra-se, no resultado acumulado, o cumprimento da meta estabelecida para o exercício 2022 em relação a este indicador, demonstrando compatibilidade entre metas e resultados.

7.5.5. Sobre o Indicador C (bens culturais processados por meio de intervenções preventivas/curativas), que abrange ações relacionadas à conservação preventiva dos acervos, nota-se estabilidade de produção em relação aos quadrimestres anteriores. Da mesma forma que os Indicadores A e B, tratam-se de atividades cíclicas e de rotina, continuamente demandadas e executadas. É importante reforçar, entretanto, que a falha na instalação elétrica para o freezer do Laboratório de Conservação, importante instrumento para aplicação de procedimentos de conservação sobre os acervos etnográficos, tem impactado negativamente a capacidade da equipe em implementar tais procedimentos. Quanto à conservação preventiva dos acervos bibliográficos, a atividade é realizada continuamente por colaboradores terceirizados, apesar de não contabilizada no Indicador C. Reitera-se a possibilidade de rever a metodologia de aferição, tendo em vista tratar-se de intervenção preventiva sobre os acervos, que poderia também ser contabilizada. De forma semelhante, em relação ao monitoramento ambiental das áreas de guarda, a ausência de fórmula compatível à atividade, que permita incorporá-la ao indicador, prejudica a pontuação, sendo necessário estabelecer uma metodologia para quantificação e incorporação destas ações ao Indicador C. Em relação ao resultado acumulado em 2022, nota-se uma grande desproporcionalidade entre as metas estabelecidas para este Indicador e os resultados alcançados, que foram muito superiores, sugerindo uma possível revisão na metodologia de aferição e estabelecimento de metas deste indicador.

7.5.6. Destaca-se a expressiva pontuação do Indicador D (bens incorporados aos acervos), sobretudo relacionada ao acervo arquivístico. Tal resultado decorre principalmente do grande volume de incorporação ao acervo institucional (storage) de arquivos digitais derivados de produtos entregues por consultores contratados no âmbito do Projeto 914BRZ4019, especificamente relacionados aos subprojetos do Prodocult - Programa de Documentação de Culturas. Conforme já exposto, este resultado é motivado tanto pela retomada dos subprojetos de documentação de línguas e culturas quanto pelo acúmulo de arquivos digitais já processados e pendentes de incorporação aos acervos institucionais, procedimento viabilizado a partir da retomada do trabalho presencial. Ainda neste indicador, contabiliza-se os produtos digitais gerados a partir da reprodução digital de acervos etnográficos, no âmbito de consultoria técnica especializada do Projeto 914BRZ4019. Em relação ao resultado acumulado em 2022, nota-se uma desproporcionalidade entre as metas estabelecidas para este indicador e os resultados alcançados, que foram muito superiores. Entretanto, é preciso ponderar que as atividades relacionadas à incorporação de itens aos acervos institucionais não são permanentes e/ou continuamente demandadas, dependendo de produtos gerados, sobretudo através dos projetos de documentação de línguas e culturas, como foi o caso no segundo e terceiro quadrimestres deste ano. Ademais, tratam-se de uma produção acumulada, já que este indicador teve pouca pontuação nos exercícios anteriores. Avalia-se, portanto, que as metas estabelecidas são compatíveis à produção do indicador e que a desproporcionalidade é circunscrita à excepcionalidade do contexto apresentado.

7.5.7. Em relação ao Indicador E (bens processados digitalmente), observamos novamente produção abaixo da meta estabelecida, tanto em relação ao quadrimestre como em relação ao acumulado em 2022. Contabilizam-se neste quadrimestre os itens reproduzidos digitalmente no âmbito da consultoria técnica especializada do Projeto 914BRZ4019, ação que está em andamento. Conforme amplamente exposto nos relatórios de monitoramento do primeiro, segundo e terceiro quadrimestres de 2022, a retomada das atividades de digitalização de acervos arquivísticos é uma prioridade e está sendo gradualmente retomada no âmbito desta Coordenação. Encontra-se em execução a digitalização de acervos dos gêneros fílmico e seguem em curso o planejamento de contratação para digitalização de acervos do gêneros textual, para o próximo exercício, ação que contribuirá expressivamente para a pontuação deste indicador. Importante registrar que a digitalização do Fundo SPI, conforme previsto, não pôde ser realizada neste exercício devido à necessidade de elaboração dos instrumentos necessários a este processamento (o Quadro de Arranjo e as Descrições, conforme consolidado no Relatório sobre o Quadro de Arranjo do Fundo SPI - SEI nº 4488408), ação já concluída, e o processamento arquivístico a partir dos instrumentos elaborados, que encontra-se em andamento através da empresa SOS DOCS. O objetivo é que o esse trabalho resulte em um banco de dados com todos os itens textuais do Fundo SPI identificados e qualificados, etapa que antecede e possibilita a digitalização dos itens. Em relação a este indicador, não houve cumprimento da meta estabelecida para o exercício 2022, devido aos motivos elencados.

7.5.8. Por fim, o Indicador F (bens culturais difundidos) registra a continuidade do atendimento ao público com vistas ao acesso e disponibilização de acervos, atividade ininterrupta que implica na difusão cultural e se alinha com a missão institucional de promover o patrimônio indígena. Observa-se neste quadrimestre uma estabilidade da pontuação aferida em relação aos quadrimestres anteriores e, no resultado acumulado, o cumprimento da meta estabelecida para o exercício 2022 em relação a este indicador, demonstrando proporcionalidade entre meta e resultado.

7.5.9. Essa breve análise nos permite inferir que em 2022 foram implementadas estratégias diversas para o desenvolvimento do indicador da política pública do qual o Museu do Índio é responsável pela execução, refletindo-se, sobretudo, numa melhor distribuição de resultados entre os indicadores desagregados e no aumento expressivo da pontuação relacionada às atividades finalísticas de rotina. Avalia-se que os resultados são decorrentes, de forma central, do planejamento estratégico de atividades para este exercício, que buscou a conciliação entre planejamento de contratações, execução financeira e execução da política pública, indispensável para o alinhamento e distribuição dos resultados dos indicadores desagregados. Como já exposto, reitera-se que as atividades de reprodução digital de acervos deverão ser priorizadas no próximo exercício, restabelecendo processos finalísticos que permaneceram paralisados nos exercícios anteriores e avançando na pontuação do único indicador que segue prejudicado.

Fonte: Relatório de Monitoramento - 3º Quadrimestre/2022 - COPAC (4793219)

6. PROJETOS	
Para preenchimento deste campo, atentar-se para a definição de projeto segundo o Guia PMBOK: “projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo”.	
6.1 Projetos Estratégicos	
Caso a política pública contenha algum projeto da Carteira de Projetos Estratégicos , a unidade deverá apresentar a execução do cronograma do projeto no quadrimestre. São informações que necessariamente devem ser abordadas neste campo: a) Pontos positivos e negativos durante a execução do cronograma e as alternativas propostas para enfrentamento dos pontos negativos; b) Avaliação dos principais desafios e oportunidades em relação à execução do próximo quadrimestre.	
Nome do Projeto:	Divulgação técnico-científica para contribuir com a preservação e revitalização de línguas indígenas ameaçadas.
Caracterização do Projeto:	O Projeto Estratégico "Divulgação técnico-científica para contribuir com a preservação e revitalização de línguas indígenas ameaçadas", tem como objetivo "Desenvolver produtos técnico-científicos e educativos (como ferramentas de pesquisa em plataforma WEB, dicionários multimídia, gramáticas descritivas e/ou pedagógicas, dossiês, cartilhas, filmes, kits educativos e outras publicações em meio digital e físico) com a finalidade de qualificar, promover e divulgar iniciativas de preservação e revitalização de línguas ameaçadas no país. Por meio dessas ações, a instituição ampliará sua capacidade de atendimento de demandas por material qualificado sobre essas línguas, assim como a visibilidade das ações institucionais em curso, no

contexto da Década Internacional das Línguas Indígenas (ONU)". O Projeto Estratégico prevê como principais entregas produzir ferramentas de pesquisa para uso público em plataforma WEB, elaborar e produzir dicionários multimídia, gramáticas descritivas e/ou pedagógicas e demais tipos de publicações em meio físico e digital, tais como catilhas, kits educacionais, dossiês, e filmes. O Projeto tem como principais beneficiários os povos indígenas, especialmente os envolvidos no projeto.

O Projeto Estratégico visa a contribuir com os objetivos estratégicos da FUNAI e possibilitar o alcance de resultados relacionados com o fortalecimento das bases de conhecimento científicos sobre as línguas e culturas dos povos indígenas, o desenvolvimento de produtos técnico-científicos e educativos, e a ampliação do acesso dos povos indígenas e da sociedade em geral aos acervos e documentos linguísticos produzidos pela instituição.

Cronograma do Projeto Estratégico MI (Acompanhamento de Execução):

Item	Entregas / Atividades / Resultados	Início programado	Término programado	Monitoramento Quadrimestral				Execução (%)
				2021	1º/2022	2º/2022	3º/2022	
1	Desenvolvimento de plataforma WEB de dicionários multimídia	01/01/2020	31/12/2021	--				--
1.1	Contratação de serviços técnicos especializados de TIC para suporte técnico, hospedagem e controle ambiental da infraestrutura de datacenter do Museu do Índio	01/04/2020	31/12/2020	Concluído	Concluído	Concluído	Concluído	100
1.2	Desenvolvimento de ferramentas digitais para operação da plataforma WEB de dicionários multimídia (teclados especiais)	01/01/2020	31/07/2020	Concluído	Concluído	Concluído	Concluído	100
1.3	Desenvolvimento de versão beta da plataforma WEB de dicionários multimídia	01/01/2020	31/12/2020	Concluído	Concluído	Concluído	Concluído	100
1.4	Desenvolvimento da versão final da plataforma WEB de dicionários multimídia	01/02/2021	31/12/2021	Em Andamento	Em Andamento	Concluído	Concluído	100
2	Contratações de Consultorias	01/09/2020	07/12/2023	--				--
2.1	Reativação de contratos de pesquisadores suspensos em virtude da COVID-19	01/09/2020	31/12/2021	Em Andamento (11 de 15 contratos reativados)	Atrasado (13 de 15 contratos reativados)	Atrasado (13 de 15 contratos reativados)	Atrasado (13 de 15 contratos reativados)	87
2.2	Contratação e/ou renovação de contratos de consultorias de gestores científicos, técnicos, pesquisadores e bolsistas indígenas	01/02/2021	07/12/2023	Em Andamento (12 consultorias contratadas em 2021)	Em Andamento (11 novas consultorias contratadas)	Em Andamento (15 novas consultorias e 17 bolsistas indígenas contratados)	Em Andamento (22 consultorias e 20 bolsistas indígenas contratados em 2022)	--
3	Pesquisa	01/01/2020	31/12/2022	--				--
3.1	Realização de seminário de planejamento e avaliação das atividades de documentação e pesquisa	01/03/2021	31/03/2021	Concluído	Concluído	Concluído	Concluído	100
3.2	Realização de viagens de campo de subprojetos de documentação linguística e antropológica, com apoio das coordenações regionais da Funai	01/04/2021	31/12/2022	--	Em Andamento	Em Andamento (6 viagens de campo realizadas)	Em Andamento (13 viagens de campo e 13 viagens de formação realizadas em 2022)	50
3.3	Tratamento técnico de dados de pesquisa, dados lexicais e arquivos audiovisuais produzidos em subprojetos de documentação	01/04/2021	31/12/2022	--	Em Andamento	Em Andamento	Em Andamento	0
3.4	Conversão de planilhas de dados lexicais para base de dados da plataforma WEB	01/01/2020	31/12/2021	Em Andamento	Atrasado	Atrasado	Atrasado	80
3.5	Disponibilização de dados lexicais e arquivos audiovisuais na plataforma WEB	01/02/2021	31/12/2021	Em Andamento	Atrasado	Atrasado	Atrasado	60
4	Produtos de divulgação técnico-científica e para ampliação do acesso dos povos indígenas aos acervos institucionais	01/01/2020	31/12/2023	--				--
4.1	Desenvolvimento de 12 dicionários multimídia	01/01/2020	31/12/2021	Concluído	Concluído (13 dicionários na plataforma Japiim)	Concluído	Concluído	100
4.2	Consolidação de diretrizes técnico-científicas para desenvolvimento e edição de gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	01/02/2021	31/12/2022	Em Andamento (Projeto Gráfico Concluído)	Em Andamento (Projeto Gráfico Concluído)	Em Andamento (Projeto Gráfico Concluído e em Edição)	Concluído (1 gramática pedagógica editorada e 2 GP em editoração conforme diretrizes técnico-científicas definidas pelo Museu em conjunto com os pesquisadores responsáveis)	100
4.3	Contratações de empresas especializadas em editoração gráfica, design, produção audiovisual e impressão de materiais e produtos gráficos	01/08/2020	30/06/2021	Concluído	Concluído	Concluído	Concluído	100
4.4	Desenvolvimento e produção de gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	01/01/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento	Em Andamento	Em Andamento	30
4.4.1	Processamento técnico de dados lexicais produzidos em subprojetos de documentação para editoração preliminar de ao menos 2 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	--	--	--	--	--	Em Andamento (3 novos subprojetos para desenvolvimento de GP das línguas Paresi-Haltiti, Waiwai e Wayoro)	20
4.4.2	Editoração final de ao menos 4 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	--	--	--	--	Em Andamento (Editoração de 1 GP em andamento)	Em Andamento (GP Wapichana editorada e GPs Kawaieté e Ikpeng em fase inicial de editoração)	30
4.4.3	Impressão e produção de versões digitais de ao menos 4 gramáticas descritivas e/ou pedagógicas	--	--	--	--	--	--	--
4.5	Desenvolvimento e produção de materiais e produtos de divulgação técnico-científica	01/07/2021	30/06/2022	Em Andamento	Em Andamento (Revisão documental)	Em Andamento (Editoração de 1 publicação em andamento)	Atrasado	20
4.5.1	Processamento técnico de dados produzidos em subprojetos de documentação e editoração de ao menos 4 catálogos e outras publicações sobre cultura material e imaterial	--	--	--	--	Em Andamento	Em Andamento (1 publicação editorada e 1 em editoração)	40
4.5.2	Impressão e produção de versões digitais de ao menos 4 catálogos e outras publicações sobre cultura material e imaterial	--	--	--	--	--	--	--
4.6	Desenvolvimento e produção de dossiês sobre cultura material e imaterial	01/07/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento (Revisão documental e sistematização de 3 dossiês de cultura material e imaterial)	Em Andamento (3 dossiês em fase de sistematização)	Em Andamento	20
4.6.1	Processamento técnico de dados produzidos em subprojetos de documentação para consolidação de dossiês sobre cultura material e imaterial dos povos indígenas envolvidos no projeto	--	--	--	--	Em Andamento	Em Andamento (4 dossiês preliminares concluídos)	20
4.6.2	Impressão e produção de versões digitais de dossiês sobre cultura material e imaterial dos povos indígenas envolvidos no projeto	--	--	--	--	--	--	--
4.7	Desenvolvimento e produção de materiais e produtos audiovisuais	01/07/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento (Planejamento)	Em Andamento (Planejamento)	Em Andamento (Planejamento)	5
4.7.1	Processamento técnico e pré-edição de arquivos digitais audiovisuais produzidos em subprojetos de documentação	--	--	--	--	--	--	--
4.7.2	Edição final e execução de materiais e produtos audiovisuais	--	--	--	--	--	--	--
5	Distribuição e divulgação de produtos técnico-científicos e dossiês sobre cultura material e imaterial	01/07/2020	31/12/2023	--				--
5.1	Contratação de empresa especializada em transporte e fretes de abrangência nacional	01/09/2020	31/12/2021	Em Andamento	Concluído (Pregão realizado em março)	Concluído	Concluído	100
5.2	Distribuição de produtos de divulgação técnico-científica aos povos indígenas envolvidos no projeto e a instituições culturais e educacionais parceiras, com apoio das coordenações regionais da Funai	01/01/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento (Projeto de distribuição elaborado)	Em Andamento (3.962 livros distribuídos desde 10/2021)	Em Andamento (1.606 livros distribuídos desde 10/2021)	50
5.3	Modernização e adequação do portal do Museu do Índio às normativas referentes a páginas eletrônicas de órgãos do Governo Federal	01/07/2020	31/12/2021	Concluído	Concluído	Concluído	Concluído	100
5.4	Consolidação dos planos de comunicação e de divulgação técnico-científica, no contexto da elaboração do Plano Museológico do Museu do Índio	01/10/2020	31/12/2021	Atrasado	Atrasado (Planejamento)	Atrasado (Planejamento)	Atrasado (Planejamento)	10
5.5	Execução dos planos de comunicação e de divulgação técnico-científica do Museu do Índio, contemplando os materiais e produtos de divulgação produzidos pelo Projeto	01/01/2021	31/12/2023	Em Andamento	Em Andamento (Planejamento)	Em Andamento (Planejamento)	Em Andamento (Planejamento)	10

- 1.1. Na Tabela acima, Subseção “D”, constam informações atualizadas acerca das entregas e atividades previstas no cronograma inicial do Projeto Estratégico, incluindo a aferição periódica e o percentual de execução daqueles itens cujo término estão programados para os respectivos ciclos de acompanhamento e cujos andamentos sejam passíveis de quantificação em termos numéricos.
- 1.2. Dentre as entregas do Projeto Estratégico previstas nas Seções 1 e 3 da tabela e que estão atrasadas, destaca-se a implementação dos produtos realizados no contexto de consultoria contratada pelo Projeto para viabilizar o desenvolvimento da versão beta da plataforma de dicionários multimídia de línguas indígenas - Japiim (incluindo parte dos aplicativos para celulares e tablets), estando em andamento a conversão de tabelas e a inclusão de dados lexicais compilados por pesquisadores cujos novos contratos foram assinados em abril de 2022 e também por pesquisadores indígenas que foram contratados a partir de junho deste ano. Com isso, o percentual dessa entrega variou para cima, mas ainda não foi possível a conclusão dessa atividade dentro do cronograma previsto inicialmente (**Entrega 3.4 e Entrega 3.5**), o que deverá ocorrer até o fim do primeiro quadrimestre de 2023, quando se encerra a maior parte dos contratos mencionados acima. Entretanto, destacamos que o andamento parcial dessas entregas permitiu alcançarmos um resultado importante neste período, a saber, a conclusão do desenvolvimento da versão final da plataforma online e colaborativa de dicionários Japiim, disponível no link <https://japiim.museudoindio.gov.br> (**Entrega 1.4**), que será essencial para as atividades de divulgação e devolutiva dos resultados das pesquisas linguísticas às comunidades participantes no próximo ano.
- 1.3. Outras entregas do Projeto Estratégico que estão em andamento, mas com alguns atrasos, são as da Seção 2 da tabela. No caso da a reativação de contratos de 15 (quinze) consultores suspensos em virtude da pandemia (**Entrega 2.1**), resta ainda um passivo de 2 (dois) contratos a serem reativados, pois ainda enfrentam dificuldades advindas do cenário da pandemia (uma vez que seguem vigentes as restrições de ingresso em terras indígenas com presença de povos isolados e de recente contato) e outros fatores imprevistos, como o caso do assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips na região do Vale do Javari, onde se situa um dos projetos em andamento. Com isso, seguimos considerando a possibilidade de cancelamento dos dois contratos remanescentes para viabilizar a conclusão da atividade dentro das possibilidades concretas atualmente existentes, algo que se reavaliará até o próximo período de monitoramento.
- 1.4. Por motivos semelhantes, a previsão de contratação consultorias e pesquisadores bolsistas indígenas em 2021 (**Entrega 2.2**) foi revista no último relatório de monitoramento devido a problemas operacionais com a UNESCO, tendo parte desses novos contratos sido previstos para contratação em 2022, buscando-se garantir que as dificuldades advindas do cenário pandêmico não tragam impactos significativos na execução do Projeto como um todo. Nesse contexto, o andamento das atividades para conversão de planilhas de dados lexicais (**Entrega 3.4**), entre outras, está avançando após o início dos trabalhos de 22 (vinte e dois) pesquisadores e 20 (vinte) bolsistas indígenas contratados este ano. Por outro lado, a realização de viagens de campo e atividades de processamento técnico de acervos (**Entrega 3.2 e Entrega 3.3**) foram retomadas neste quadrimestre, com a realização de 26 (vinte e seis) viagens e a retomada de atividades que dependem desse tipo de incursão para obterem resultados.
- 1.5. Considerando as frentes seguintes, destaca-se a consolidação de diretrizes técnico-científicas para elaboração de gramáticas pedagógicas de línguas indígenas (**Entrega 4.2**), com a editoração final da primeira gramática pedagógica a ser lançada pelo Projeto este ano, além do desenvolvimento de novas gramáticas pedagógicas (**Entrega 4.4**), que se apoiará no início de 3 subprojetos sobre as línguas Wayoro, Waiwai e Paresi-Haliti para os quais foram contratadas 3 novas consultorias. Dentro dessas duas entregas, iniciou-se o processo de editoração de mais duas gramáticas, das línguas Kawaiweté (Kayabi) e Ikpeng, que deverá ser concluído no próximo ano.
- 1.6. Do ponto de vista de outros produtos técnico-científicos produzidos pelo Museu do Índio a partir de pesquisas e acervos produzidos no âmbito do Projeto Estratégico, temos também a evolução dos trabalhos na **Entrega 4.5 e Entrega 4.6**, que dizem respeito à produção de publicações sobre aspectos materiais e imateriais da culturas indígenas e de devolutiva dos acervos pesquisados às comunidades participantes, respectivamente.
- 1.7. Finalmente, avançamos na distribuição de livros editados pelo Museu do Índio (**Entrega 5.2**), embora a consolidação dos planos de comunicação e divulgação técnico-científica da instituição (**Entrega 5.4**), por outro lado, ainda não possa ser vislumbrada pois, considerando o volume de atividades realizadas pelas áreas técnicas do Museu do Índio, especialmente em frentes administrativas e gerenciais, seria necessária a formalização de um grupo de trabalho interno para elaboração dos referidos planos dentro de uma visão estratégica e estruturada dos eixos que compõem a política pública por ela desenvolvida e o Plano Museológico da instituição, algo que a atual equipe responsável pelas atividades do Projeto dificilmente conseguiria produzir diante da sobrecarga de trabalho. De toda forma, entendemos que essa frente de trabalho poderá ser iniciada em 2023, sem prejuízo às demais entregas do Projeto Estratégico.
2. **Análise de resultados:**
- 2.1. São bastante consideráveis os pontos positivos da execução do Projeto Estratégico no terceiro quadrimestre de 2022, uma vez que: (i) foram efetivadas as contratações de serviços previstos para execução do Projeto Estratégico; (ii) houve a retomada das atividades do Projeto 914BRZ4019, com a contratação da maior parte das consultorias previstas para 2021 e 2022 e também de bolsistas indígenas para a maior parte dos subprojetos de pesquisa em andamento; (iii) demos continuidade aos procedimentos técnicos e administrativos para produção e distribuição de publicações e outros produtos culturais produzidos pelo Museu do Índio. Os avanços dentro desse instrumento central do Projeto Estratégico podem ser resumidas nos pontos abaixo:
1. Realização de reuniões de acompanhamento e coordenação com a equipe, com vistas à execução de atividades conforme o Planejamento Anual do Projeto 914BRZ4019.
2. Contratação de 22 pesquisadores e consultores, além de 20 pesquisadores bolsistas indígenas em 2022.
3. Continuidade dos trabalhos de gestão científica, pesquisa e processamento técnico realizados pelos 53 (cinquenta e três) consultores e bolsistas contratados desde 2021.
- 2.2. Por outro lado, algumas dificuldades persistem desde o início do Projeto Estratégico, especialmente aquelas relativas à insuficiência de recursos humanos para coordenação e operacionalização das diversas frentes de trabalho técnico envolvidas na sua execução e monitoramento. Essa situação, embora venha sendo mitigada pelo envolvimento pontual de servidores de outras áreas finalísticas no Projeto 914BRZ4019, pode ainda ser profundamente agravada pela possível perda de servidores(as) atualmente com exercício no Museu do Índio por ocuparem cargos e funções gratificadas, em virtude de eventuais exonerações e consequentes retornos às suas unidades de lotação original.
- 2.3. A escassez de pessoal diretamente envolvido no Projeto Estratégico deve, portanto, ser considerada pela gestão do Museu do Índio como fator de fragilidade, devendo-se buscar alternativas de otimização e engajamento de servidores nas frentes de atuação centrais para o funcionamento da instituição e o desenvolvimento de suas principais atividades de preservação, pesquisa e promoção do patrimônio cultural dos povos indígenas, especialmente com a priorização de algumas das atividades desenvolvidas simultaneamente pelas áreas finalísticas da instituição.
- Fonte: Relatório de Monitoramento - 3º Quadrimestre/2022 - CODIC (4820396).

7. INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2022									
Preencher a tabela abaixo sobre os instrumentos de execução orçamentária utilizados durante a execução da política. Atentar para o glossário e para as orientações de preenchimento descritas abaixo da tabela.									
Fonte / Origem	AO	PO	Valor Total	Descentralizado		Empenhado		Liquidado	
				Valor	%	Valor	%	Valor	%
Orçamento Federal	21BO	0006	R\$ 2.414.562,00	R\$ 2.406.162,00	99,65%	R\$ 2.404.591,00	99,58%	R\$ 810.058,00	33,54%
Orçamento Federal (Recurso de Emenda Parlamentar)	NSA	NSA	0	0	NSA	0	NSA	0	NSA
TEDs	NSA	NSA	0	0	NSA	0	NSA	0	NSA
Convênios	NSA	NSA	0	0	NSA	0	NSA	0	NSA
Renda Indígena	NSA	NSA	0	0	NSA	0	NSA	0	NSA
Outras Fontes*	ACT	NSA	R\$ 3.283.188,44	R\$ 3.283.188,44	100%	R\$ 1.662.106,10	50%	R\$ 588.406,10	35%
Total			R\$ 5.697.750,44	R\$ 5.689.350,44	99,85%	R\$ 1.015.519,25	17,82%	R\$ 321.931,87	5,65%
Observações:	Outras fontes: Acordo de Cooperação Técnica UNESCO/FUNAI - Projeto 914BRZ4019. O valor total e valor descentralizado corresponde ao planejado para o exercício de 2022.								
Glossário:									
• Coluna “Fonte / Origem”: Origem de recursos postos à disposição do gestor para a execução da política pública em questão. Os Ted’s e Convênios referem-se aos instrumentos em que a FUNAI figura como executor e não repassador, ou seja, recursos não próprios que ela executa; • Valor Total: Indicar o valor total dos instrumentos em execução; • Coluna “AO”: Código da “Ação Orçamentária”; • Coluna “PO”: Código do “Plano Orçamentário”; • As Colunas “Descentralizado, Empenhado e Liquidado”: informam os valores de cada fonte que já foram destinados para o cumprimento de ações nos diferentes estágios da execução orçamentária. Subcoluna “Valor” refere-se aos valores em reais dos recursos originados de cada fonte. A subcoluna “%” ao lado de cada valor refere-se ao percentual tendo por denominador o Valor Total. • A linha “Total”: Soma dos campos acima, à exceção dos percentuais que devem ser calculados tomando por referência a Soma “\$”.									
7.1 Análise da Execução Orçamentária									
Apresentar análise dos diferentes estágios da execução orçamentária, os principais desafios e oportunidades em relação ao quadrimestre anterior.									
Até o final do mês de abril as equipes se dedicaram ao planejamento, estabelecendo as prioridades, compoendo e recompondo equipes de planejamento das contratações, elaboração de estudos técnicos preliminares, e acompanhamento dos contratos e contratações em curso, com valores empenhados no exercício anterior. As contratações planejadas com orçamento finalístico são as relacionadas às ações estratégicas, tais como: <i>"Aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessárias à preservação e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos institucionais"</i> e <i>"Aprimorar as bases de dados e repositórios digitais para armazenar, organizar e difundir os acervos institucionais e o patrimônio cultural indígena"</i>. O segundo quadrimestre de 2022 foi marcado pelo planejamento, execução e conclusão de contratações correlatas aos indicadores da política pública, quando se trabalhou em fase final de planejamento ou execução praticamente todas as contratações previstas para o presente exercício alinhadas às ações estratégicas <i>"aprimorar as condições operacionais e a infraestrutura física necessária à preservação e divulgação dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos institucionais"</i>, <i>"aprimorar as bases de dados e repositórios digitais"</i> e <i>"constituir e incorporar novas coleções"</i>. E o terceiro quadrimestre de 2022 foi marcado pela execução e conclusão de atividades e contratações correlatas aos indicadores da política pública e consoante principalmente ao planejamento estratégico da unidade referente ao eixo "Preservação e Documentação do Patrimônio Cultural Indígena". Todas as contratações planejadas são alinhadas às ações estratégicas e contribuem direta ou indiretamente para a meta da política pública, podendo ser aferidos a partir de indicadores intermediários, tais como <i>"quantidade de bens culturais incorporados aos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos"</i> e <i>"quantidade de bens culturais processados digitalmente"</i>. Dentro do planejamento estratégico da unidade, duas contratações não foram realizadas neste exercício, por motivos distintos. A primeira consiste na digitalização dos acervos permanentes de gênero textual, que foi sobrestada, visando sua execução no próximo exercício, conforme detalhamento das etapas prévias necessárias de tratamento e organização arquivística que antecedeu a realização da digitalização, conforme pormenorizado no Item 3 - Processamento e Digitalização do Fundo SPI (Processo nº 08786.000044/2022-75) deste relatório. A segunda consiste no transporte internacional de peças etnográficas do Museu de Lille/França para o Museu do Índio, que apesar de contar com todas as peças técnicas necessárias, parecer jurídico e autorização devidamente concluídas para realização do pregão eletrônico, não obteve ainda disponibilização orçamentária da Funai-Sede, devido ao alto custo previsto. A repatriação do referido acervo etnográfico se insere em demanda contida no Processo nº 08786.000071/2004-66, envolvendo o Ministério Público Federal e a Presidência da Funai, e deve ser priorizada no próximo exercício. Conforme já destacado em relatórios anteriores, ainda que o Museu do Índio consiga executar todo o orçamento, empenhando todo o valor descentralizado, ainda há dificuldade em liquidar as despesas no mesmo exercício. Alguns fatores impactam esta dinâmica. Entre eles, o problema recorrente é o relacionado ao efetivo de servidores do Museu do Índio, o que torna necessário que a mesma equipe que é responsável pel execução das ações estratégicas e atividades que impactam na meta da política pública, precisam acumular atribuições administrativas e de suporte									

8. INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO
Informar os instrumentos de execução utilizados para a execução da política. Considerar os instrumentos constantes na tabela abaixo. Não são considerados instrumentos de execução, os instrumentos internos de planejamento e descentralização dos recursos, como PAT, SPO e Notas de Crédito.

Para preenchimento da tabela, atentar para o glossário e para as orientações de preenchimento descritas abaixo da tabela..						
Instrumentos	Total de Instrumentos	Situação (quantitativo)			Valor Total de Recursos (em execução e concluído)	Emenda Parlamentar (% valor total)
		Em preparação	Em execução	Concluído		
Convênio	0	0	0	0	0	NSA
TED	0	0	0	0	0	NSA
Contrato - Aquisição Direta (doações)	0	0	0	0	0	NSA
Contrato - Aquisição Direta (uso próprio) <i>(considerar apenas contratos nacionais e que atendam com exclusividade a política)</i>	14	2	9	3	R\$ 2.404.591,00	NSA
Transferência Fundo a Fundo	0	0	0	0	0	NSA
Acordos de Cooperação	1	0	1	0	R\$ 3.283.188,44	NSA
Outros**	0	0	0	0	0	NSA
Total	15	2	9	3	R\$ 5.687.779,44	NSA
Observações:	Entre os instrumentos estão as contratações planejadas no PAA 2022. Estas estão indicadas nas seções 4 [Ações Estratégicas] e 6 [Projeto Estratégico]					
Glossário:						
Coluna “Instrumentos”: Informar os instrumentos que a política utiliza para executar as suas ações, podendo figurar em qualquer dos lados do instrumento, seja como repassador ou como executor. A execução do orçamento federal diretamente pela FUNAI, seja pela sede ou pelas unidades descentralizadas, é registrada na linha “<i>Contrato – Aquisição Direta (uso próprio)</i>”. Coluna “Total de Instrumentos”: Refere-se ao quantitativo de cada instrumento utilizado na implementação da política, ou seja, quantos convênios, quantos TED’s, contratos e assim por diante. Coluna “Situação Quantitativo”: Refere-se ao mesmo quantitativo da coluna anterior, porém dividido em três etapas ou situações. Do total de instrumentos, quantos estão: em preparação: sem nenhum empenho; em execução: parcialmente ou totalmente empenhados ou parcialmente liquidados; concluídos: totalmente liquidados. Deve-se informar somente os instrumentos concluídos durante o exercício em curso. *A soma desses três itens deve ser igual ao quantitativo informado na coluna anterior “Total de Instrumentos”. Coluna “Valor Total de Recursos”: Indicar o valor total (em reais) dos instrumentos em execução. Não serão informados valores de instrumentos que se encontram em fase de preparação. Coluna “Emenda Parlamentar”: Deve-se informar qual os percentuais do valor total desses instrumentos correspondem a Emendas Parlamentares. IMPORTANTE! Outras orientações de preenchimento: Quantitativos e valores: Os quantitativos e valores em reais devem ser preenchidos com números inteiros e os percentuais com uma casa decimal. - Se o instrumento em questão não estiver sendo utilizado pela política, deve-se atribuir o número zero (0) em vez de deixar o campo em branco. - Quando o valor existente for maior que zero, mas não foi possível coletar a informação a tempo ou com confiabilidade, deve-se inserir a observação “Não Informado”. Nesse caso, ou caso a informação seja parcial, exige-se que uma justificativa seja apresentada abaixo da tabela com o uso do asterisco (*). NSA (não se aplica): Deve ser utilizado quando o instrumento celebrado não previr recursos específicos para o cumprimento do objeto, situação comum em Acordos de Cooperação Técnica. Ou quando o dado for ausente de significado, por exemplo, na coluna Emenda Parlamentar (% valor total) quando o valor total for igual a zero insere-se NSA nesse campo, pelo fato de não existir divisão por zero. Linha “Outros”: Deve ser explicitado ao pé da tabela do que se trata. Se for um instrumento significativo, de importância capital para a política, pode ser explicitado acrescentando-se mais uma linha à tabela.						

9. RISCOS					
Apresentar os principais riscos associados à política pública e indicar as medidas adotadas para mitigar ou eliminar os eventos de risco identificados. Usar a tabela de gestão de riscos construída no Formulário de Detalhamento e descrever o monitoramento por risco apresentado. Atentar ao glossário e orientações abaixo da matriz.					
Tipo de Risco: (1) Externo; (2) Operacional; (3) Legal; (4) Financeiro e orçamentário	Evento de Risco	Gravidade (impacto potencial)	Tendência (probabilidade de ocorrer)	Plano de Contingência	Resposta ao Risco: (1) Aceitar o risco (2) Mitigar o risco (3) Transferir o risco (4) Evitar o risco
1	Falta de referências disponíveis que subsidiem as políticas de preservação do patrimônio cultural indígena.	Média	Alta	Implementação de projetos de pesquisa sobre metodologias de preservação do patrimônio cultural indígena.	2
1	Dificuldade de acesso às regiões geográficas onde vivem povos indígenas isolados e de recente contato envolvidos em ações de preservação realizadas pelo Museu do Índio.	Média	Alta	Coordenar ações em conjunto com Coordenações Regionais, Distritos Sanitários Especiais Indígenas e outros parceiros públicos e privados.	2
4	Limitações e contingenciamentos de recursos para execução orçamentária das ações planejadas.	Alto	Alta	Revisão das ações realizadas e metas a serem atingidas.	2
1	Carência de pessoal para atuação na área de infraestrutura tecnológica e de gestão de dados	Média	Alta	Contratação de prestação de serviços	3
1	Carência de pessoal qualificado nas áreas finalísticas (museólogos, conservadores, restauradores e pedagogos).	Alto	Alta	Promover e incentivar a capacitação nas áreas finalísticas para equipe de servidores.	2
1	Saída de servidores do quadro sem transferência de expertise.	Alta	Média	Mapeamento de servidores em condições de aposentadoria ou outras possibilidades de desligamento da instituição, e realização de atividades e processos de transferência de conhecimento técnico que os envolvam, dentro e entre os setores do Museu do Índio.	2
1, 2, 3, 4	Descontinuidade de gestão na Funai e de políticas de valorização da diversidade cultural.	Alta	Alta	Elaboração de instrumentos normativos internos dos processos de trabalho e atividades realizadas, com a publicação de portarias, manuais, cartilhas, entre outros; Inclusão das atividades, ações, projetos e programas do Museu do Índio em documentos de planejamento estratégico da instituição e nos planos plurianuais.	2
2, 4	Riscos de impactos negativos de políticas públicas divergentes dos preceitos da preservação do patrimônio cultural, e de projetos de desenvolvimento com efeitos deletérios sobre o meio ambiente e as terras indígenas.	Alta	Média	Implementação de políticas de comunicação entre os diversos entes públicos e privados; Inclusão das atividades, ações, projetos e programas do Museu do Índio em documentos de planejamento estratégico da instituição e nos planos plurianuais; Implementação de projetos de pesquisa e documentação do patrimônio cultural indígena.	2
1, 3	Inexistência de políticas de caráter transnacional, coordenadas com países vizinhos, voltadas para as populações indígenas isoladas, de recente contato e transfronteiriças.	Média	Baixa	Articulação com centros de pesquisa e outras instituições para levantamento de ações específicas em curso ou realizadas e definição de estratégias.	2
Glossário:					
Tipos de Risco: 1 - Risco externo: eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade do órgão em cumprir sua missão institucional; 2 - Risco operacional: eventos que podem comprometer as atividades do órgão, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas; 3 - Risco legal: eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do órgão; 4 - Risco financeiro e orçamentário: eventos que podem comprometer a capacidade do órgão de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou, ainda, eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações.					
Evento de risco: Algo que pode acontecer. São situações em potencial, de origem interna ou externa, que podem provocar impactos negativos na consecução dos objetivos da organização;					
Gravidade: é o efeito da ocorrência de um risco. É medido analisando-se o efeito do evento de risco, que terá um nível de impacto sobre o objetivo que deseja ser alcançado. Assim, deverão ser considerados critérios para a análise, como por exemplo: custo, prazo, reputação, qualidade, e escalas, que auxiliam na medição da gravidade (muito alta, alta, média, baixa, muito baixa);					
Tendência: é a chance de o risco ocorrer. É medida analisando-se as causas ou o evento de risco considerando aspectos, como, por exemplo, frequência observada ou esperada. A avaliação dos riscos deve ser feita utilizando-se métodos de análise quantitativos, qualitativos ou a combinação de ambos (sem quantitativos), para definir o nível de risco; e escalas, que auxiliam na medição da tendência (muito alta, alta, média, baixa, muito baixa);					
Plano de Contingência: alternativas de resposta para cada evento;					
Resposta ao Risco: 1 - Aceitar: esta técnica indica que a equipe decidiu não trocar o plano da política para negociar com um risco ou não é possível fazer algo para identificar alguma outra estratégia de resposta apropriada. A aceitação ativa pode incluir desenvolver um plano de contingência para executar quando ocorrer um risco. A aceitação passiva não requer ação, deixando a equipe de projeto fazer um arranjo quando o risco ocorrer. 2 - Mitigar: a mitigação procura reduzir a probabilidade e/ou consequências de um evento de risco de adverso para um aceitável. Tomar ações cedo para reduzir a probabilidade de uma ocorrência ou impacto no projeto é mais eficaz que tentar reparar as consequências depois de ocorrido. 3 - Transferir: é procurar mudar a consequência de um risco para uma terceira parte junto com a responsabilidade da resposta. Transferindo o risco simplesmente daremos a outra parte a responsabilidade para gerenciar isto; isto não o elimina. 4 - Evitar: é mudar o plano da política para eliminar o risco ou a condição ou para proteger os objetivos da política destes impactos. Embora a equipe não possa eliminar todos os eventos de risco, alguns riscos específicos podem ser evitados.					

Artefato de controles implementados									
Preencher tendo como base a tabela anterior. Atentar ao glossário e orientações abaixo da tabela.									
Nº	Risco	Nível de Risco	Resposta ao Risco	Controle de Risco	Tipo de Controle	Mecanismo de Implementação	Responsável	Prazo	
								Início	Fim
1	Falta de referências disponíveis que subsidiem as políticas de	Médio	2	Dar continuidade aos projetos de pesquisa sobre metodologias de	Preventivo.	Contratar pesquisadores e consultores para atuação em projeto de documentação de línguas	Gestor do processo: Giovani S.Filho (Diretor)	ago/2020	dez/2022

	preservação do patrimônio cultural indígena.			preservação do patrimônio cultural indígena.		e culturas.	Servidor designado: Felipe Lucena (CODIC)		
2	Dificuldade de acesso às regiões geográficas onde vivem povos indígenas isolados e de recente contato envolvidos em ações de preservação realizadas pelo Museu do Índio.	Médio	2	Coordenar ações em conjunto com Coordenações Regionais, Distritos Sanitários Especiais Indígenas e outros parceiros públicos e privados.	Preventivo.	Aprimorar sistema de comunicação com as CRs e FPEs e buscar soluções de apoio logístico junto à Funai.	Gestor do processo: Giovanni S.Filho (Diretor) Servidor designado: Felipe Lucena (CODIC)	ago/2020	dez/2022
3	Limitações e contingenciamentos de recursos para execução orçamentária das ações planejadas.	Alto	1	Revisar ações planejadas e metas a serem atingidas para adequá-las, quando necessário, como forma de mitigar o risco. Obs: após revisão, identificamos que nesse caso não se trata de mitigar, mas de aceitar o risco.	Preventivo.	Hierarquizar as contratações, estabelecendo escala de prioridades, como forma de prevenir maiores danos diante de contingências.	Gestor do processo: Giovanni S.Filho (Diretor)	ago/2020	dez/2022
4	Carência de pessoal para atuação na área de infraestrutura tecnológica e de gestão de dados	Médio	2	Acompanhar sistematicamente a capacidade operacional de soluções de TI. Obs: após revisão, identificamos que nesse caso não se trata de transferir o risco, mas de evita-lo.	Preventivo.	Contratar prestação de serviços em TI e/ou acionar a CGTIC em caso de necessidade.	Gestor do processo: Giovanni S.Filho (Diretor)	ago/2020	dez/2022
5	Carência de pessoal qualificado nas áreas finalísticas (museólogos, conservadores, restauradores e pedagogos).	Alto	2	Acompanhar sistematicamente a capacidade operacional dos servidores na realização das tarefas.	Preventivo.	Promover e incentivar a capacitação nas áreas finalísticas para a equipe de servidores. Contratar consultores técnicos para suprir a carência de pessoal.	Gestor do processo: Giovanni S.Filho (Diretor)	ago/2020	dez/2022
6	Saída de servidores do quadro sem transferência de expertise.	Médio	2	Mapear servidores em condições de aposentadoria ou outras possibilidades de desligamento da instituição.	Preventivo.	Realizar atividades e processos de transferência de conhecimento técnico que os envolvam, dentro e entre os setores do Museu do Índio.	Gestor do processo: Giovanni S.Filho (Diretor)	ago/2020	dez/2022
7	Descontinuidade de gestão na Funai e de políticas de valorização da diversidade cultural.	Alto	2	Atuar na revisão de normativos em consonância com os marcos legais e alta gestão da Funai.	Preventivo.	Criar normas e procedimentos. Acompanhamento sistemático do planejamento estratégico e planos anuais de ação.	Gestor do processo: Giovanni S.Filho (Diretor)	ago/2020	dez/2022
8	Riscos de impactos negativos de políticas públicas divergentes dos preceitos da preservação do patrimônio cultural, e de projetos de desenvolvimento com efeitos deletérios sobre o meio ambiente e as terras indígenas	Médio	2	Promover estudos e pesquisas sobre políticas de preservação do patrimônio cultural indígena.	Preventivo.	Fortalecer a política de preservação do patrimônio cultural através de projetos de documentação de línguas e culturas em cooperação técnica com organismos internacionais.	Gestor do processo: Giovanni S.Filho (Diretor) Servidor designado: Felipe Lucena (CODIC)	ago/2020	dez/2022
9	Inexistência de políticas de caráter transnacional, coordenadas com países vizinhos, voltadas para as populações indígenas isoladas, de recente contato e transfronteiriças.	Médio	2	Promover a comunicação e articulação com centros de pesquisa e outras instituições para levantamento de ações específicas em curso ou realizadas e definição de estratégias.	Preventivo.	Fortalecer a política de preservação do patrimônio cultural através de projetos de documentação de línguas e culturas em cooperação técnica com organismos internacionais.	Gestor do processo: Giovanni S.Filho (Diretor) Servidor designado: Felipe Lucena (CODIC)	ago/2020	dez/2022

Análise dos riscos:

É importante reiterar que os riscos previamente identificados no momento da elaboração da política pública são riscos permanentes, com os quais temos que lidar de forma continuada, trabalhando em medidas preventivas para evitar e/ou diminuir o nível dos riscos.

Entre os 9 riscos, três são classificados como ALTO:

Risco 3 - "Limitações e contingenciamentos de recursos para execução orçamentária das ações planejadas",

Risco 5 - "Carência de pessoal qualificado nas áreas finalísticas (museólogos, conservadores, restauradores e pedagogos)".

Risco 7 - "Descontinuidade de gestão na Funai e de políticas de valorização da diversidade cultural".

E para prevenir estes riscos, os mecanismos de controle são: "hierarquizar as contratações, estabelecendo escala de prioridades, como forma de prevenir maiores danos diante de contingências", "promover e incentivar a capacitação nas áreas finalísticas para a equipe de servidores" e "criar normas e procedimentos, e "acompanhamento sistemático do planejamento estratégico e planos anuais de ação, e contratar consultores técnicos para suprir a carência de pessoal".

Destes três riscos que podem afetar o desempenho da política pública, o de carência de pessoal é o que mais impacta as ações e demais atribuições dos servidores. No quadro atual há uma sobrecaraga destes, pois têm de se dedicar simultaneamente a diferentes naturezas de funções, que vão desde as atividades administrativas às atividades finalísticas, demandando tempo e esforço de capacitação em disciplinas dispares que vão de leis e procedimentos de compras públicas e contratações, gestão e fiscalização de contratos, a procedimentos técnicos do campo da preservação museológica, documentação, tecnologia da informação, educação, mediação de público, projetos culturais, gestão e planejamento.

O Museu do Índio, com apoio da CODEP, vem investindo na capacitação dos servidores, assim como vem dando continuidade às contratações de consultorias especializadas no âmbito do Projeto Unesco. Contudo, as capacitações não dirimem o problema de carência de pessoal, que hoje se agrava também na área administrativa, que é o setor que dá suporte à realização das ações, atividades e tarefas das áreas finalísticas.

Como pode ser acompanhado pelos relatórios setoriais das Coordenações do Museu do Índio (links nas referências, ao final deste relatório), atualmente há uma sobrecarga de atribuições de servidores das áreas finalísticas, que acumulam responsabilidades finalísticas e administrativas. A solução para isso é a realização de concurso, com vagas para o Museu do Índio, prevendo perfis técnicos adequados às necessidades de um Museu, especialmente se tratando de um museu federal.

Listaremos alguns dos problemas relacionados ao principal risco enfrentado, entre os riscos de nível ALTO elencados, o de déficit de pessoal:

- Em decorrência da publicação do Decreto Nº 11.226, de 7 de outubro de 2022, que aprovou o Estatuto e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança da Funai e que, consequentemente, extinguiu a estrutura de Núcleos (FG-3), os Serviços passaram a acumular atribuições dos dois extintos núcleos. Houve um impacto sobre os processos de trabalho, antes distribuídos entre servidores com funções previstas no organograma, definidas de acordo com as atribuições regimentais.
=> **Necessidade de recompor as equipes em virtude da perda das Funções gratificadas.**
- Saída de duas servidoras da Coordenação de Patrimônio Cultural, responsável pelas ações de preservação de processamento técnico dos acervos, uma por aprovação em outro concurso público e outra por movimentação interna do Museu do Índio. Tal fato impacta indiscutivelmente as atividades do setor, sendo necessário traçar estratégias para recomposição desta equipe no próximo exercício.
=> **Necessidade de recompor as equipes em virtude da saída de servidores.**
- Carência de profissionais especializados em arquivologia, museologia e biblioteconomia. A carência, somada à sobrecarga dos servidores lotados nas áreas finalísticas com demandas administrativas (contratações, gestão e fiscalização de contratos etc) e à delegação de atribuição de tarefas estranhas ao regimento do serviço (composição de comissões de análise de processos administrativo disciplinares), impactam negativamente na execução dos trabalhos da equipe.
=> **Necessidade de profissional com formação em arquivologia, biblioteconomia e museologia.**
- A participação de servidores das áreas finalísticas para compor comissões processantes (PAD) no âmbito da Corregedoria da FUNAI e para coordenar grupos técnicos para estudos de identificação e delimitação de área reivindicada por comunidade indígena gera um grande impacto na força de trabalho, repercutindo negativamente na consecução das atribuições regimentais ligadas ao processamento técnico e preservação dos acervos sob a guarda do órgão, e sobre o desempenho da execução da política pública gerida pelo Museu do Índio, tais que a unidade é a sua principal executora.
=> **Necessidade de os servidores poderem se dedicar às atribuições regimentais dos setores onde estão lotados.**
- As unidades vinculadas ao Museu do Índio - Centro Cultural Ikuiapá e Centro Audiovisual chegaram a um nível crítico de carência de pessoal. O Centro Cultural Ikuiapá conta atualmente com apenas uma servidora em exercício e com dois servidores afastados por licença médica de até noventa dias, incluindo o Chefe do Centro. E o Centro Audiovisual conta com apenas um servidor de carga horária de 40 horas semanais (que é o Chefe do Centro e Pregoeiro do Museu do Índio) e um servidor de carga horária reduzida, de 30 horas semais.
=> **Necessidade de recomposição dos quadros, especialmente porque ambas as unidades estão conduzindo processos relacionados a obras e procedimentos para abertura destas unidades ao público.**

Mecanismos de implementação para controle dos riscos elencados acima, relacionados ao déficit de pessoal:

- Urgente redimensionamento e distribuição de força de trabalho do Museu do Índio como um todo:**
=> Considerando o período de transição de gestão da Funai e Museu do Índio, encaminhar para a nova gestão proposta redistribuição interna de servidores, para fortalecer a área administrativa, possibilitando liberar servidores das áreas finalísticas de algumas contratações de manutenção e suporte.
- Ajustar e redistribuir as funções de planejamento, gestão e fiscalização contratuais no Museu do Índio como um todo:**
=> Solução mais imediata e factível realizada foi a redistribuição de alguns contratos continuados relacionados à manutenção predial - dedetização e manutenção de equipamentos de ar condicionado - cuja atribuição regimental pertence à Coordenação de Administração, ficarem sob responsabilidade da Administração e, em contrapartida, a Coordenação de Patrimônio Cultural ficou responsável por contratos relacionados à gestão da infraestrutura relacionada a Tecnologia da Informação (PMCI e Equinix, atualmente), já que há relevante atuação desta Coordenação sobre o tema, sobretudo em relação à segurança de acervos digitais, conforme pormenorizado no Processo nº 08786.000150/2022-59. Além de adequar-se ao estipulado pelo regimento interno da instituição, tais ajustes promovem melhoria na gestão da unidade, sobretudo adequando-se às áreas de expertise e de atuação de cada servidor com os contratos por eles planejados, geridos e/ou fiscalizados.
- Solicitação de Processo Seletivo para atividades especializadas - CGGE e MI (Processo nº 08620.006546/2022-01):**
=> Foi formalizada a demanda de realização de processo seletivo externo com a finalidade de identificar eventuais servidores públicos com formação em áreas relacionadas a arquivologia, biblioteconomia ou museologia para atuação no âmbito da Coordenação-Geral de Gestão Estratégica, em Brasília/DF, e do Museu do Índio, na cidade do Rio de Janeiro/RJ. A demanda decorre de alinhamento realizado entre as unidades supracitadas, nos dias 12 e 13 de julho de 2022, decorrente de visita técnica de representantes da CGGE ao MI, sendo identificada a necessidade de recompor a força de trabalho com profissionais especializados nas temáticas em questão, considerando as atividades decorrentes da gestão dos acervos arquivístico, bibliográfico e etnográfico dessa Fundação. A demanda encontra-se sem andamentos, a partir do Despacho CGGP (SEI nº 4580421) de 14/10/2022, aguardando manifestação da COPAG.
- Quadro deficitário de servidores das unidades descentralizadas - Centro Cultural Ikuiapá e Centro Audiovisual:**
=> Formalizada IT à Presidência da Funai solicitando apoio à remoção de servidores para os Centros; Solicitação de apoio da Coordenação Regional de Cuiabá; Solicitação de apoio da Coordenação Regional de Manaus, através da prestação de serviço do engenheiro José Francisco Pereira Vieira nos processos relacionados às obras do Centro Cultural Ikuiapá; Planejamento de viagem de servidores do Museu do Índio para acompanhamento e apoio às atividades dos Centros.

É importante destacar que os riscos identificados no momento da elaboração da política pública são riscos com os quais é necessário lidar no decorrer do desenvolvimento das ações. Os mecanismos de implementação de controle são medidas preventivas, e parte das ações estratégicas estão relacionadas à prevenção desses riscos.

Glossário:
Nível de risco: magnitude de um risco, expressa em termos da combinação de suas consequências e probabilidades de ocorrência;
Controle de risco: qualquer medida aplicada no âmbito da Funai para gerenciar os riscos e aumentar a probabilidade de que os objetivos e metas estabelecidos sejam alcançados;
Tipo de controle proposto: preventivo, se atua na causa, ou corretivo, se atenua o efeito;
Mecanismo de implementação: informações sobre situação das ações e dos trabalhos realizados em relação a riscos identificados para os processos sob sua responsabilidade;

Responsável: gestor do processo ou servidor designado quando a implementação da ação;
Prazo: data prevista para início e para a conclusão da ação.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Campo aberto, que deverá ser preenchido de forma objetiva, elencando as informações relevantes associadas à avaliação dos resultados da política no período.

O momento é de intensificação da retomada das atividades do Museu do Índio, tanto no campo da conservação preventiva, processamento técnico dos acervos, quanto da difusão, através das ações de divulgação científica e cultural, assim como de ações educativas. Os acervos sob guarda do Museu do Índio atendem a demandas crescentes dos públicos atendidos e sociedade em geral. São demandas de acesso, cessão de uso e qualificação de acervos. Todas estas atividades envolvem a atuação direta, mediações presenciais e a manipulação intensiva dos itens do acervo pelas equipes dos setores finalísticos. A dedicação a estas atividades exigem tempo e força de trabalho, que devem ser balanceadas em relação as atividades administrativas desempenhadas pelas equipes de modo a não comprometer a execução finalística da instituição.

Devido ao número ainda insuficiente de servidores para cumprir todas as competências do órgão, torna-se necessário a grande participação de servidores das áreas finalísticas em equipes de gestão e fiscalização de contratos administrativos. Além da carência de técnicos especializados nas áreas finalísticas, há também grande carência na área administrativa e de suporte. Destaca-se que um Museu, para que possa desempenhar todas as suas funções com excelência, requer recursos humanos e financeiros compatíveis, especialmente por se tratar de um museu que é o órgão científico-cultural da Fundação Nacional dos Povos Indígenas.

Conforme reiterado em todos os relatórios, é veemente a necessidade de fortalecimento do quadro de servidores, tanto na área meio, quanto na área fim, para que se possa promover uma redistribuição das funções de planejamento, gestão e fiscalização contratuais, conforme as atribuições regimentais de cada setor. As atividades desempenhadas pelas equipes das coordenações de preservação do patrimônio cultural, de divulgação científica e de atividades culturais não somente subsidiam o cumprimento das metas institucionais da política pública, mas também norieiam uma atuação institucional estratégica e baseada nas peculiaridades setoriais e regimentais, indispensáveis para gestão de um órgão científico-cultural que tem sob sua responsabilidade a preservação e divulgação de imensurável patrimônio cultural etnográfico.

Em relação aos riscos identificados como altos para o desempenho da política pública, - de eventuais limitações e contingenciamento de recursos; de carência de pessoal nas áreas finalísticas (acrescido da área meio); e de possíveis discontinuidades de gestão na Funai -, o Museu do Índio, como forma de prevenção a estes riscos, vem sistematicamente promovendo a revisão da priorização das contratações planejadas; e elaborando estudo técnico que subsidie ações de aporte de pessoal técnico especializado, seja por meio de concurso, cessão ou contratação.

Ainda assim, o Museu do Índio conseguiu superar a meta da política pública em 2022 em mais de 100%, conforme pode ser verificado por meio do indicador de bem cultural preservado, e executar quase 100% do seu orçamento, tendo empenhado 99,58% e liquidado 33,54% durante o exercício de 2022. Ainda é necessário avançar em relação aos indicadores de "Bem Cultural Processado Digitalmente" e "Bem cultural Difundido". Um dos desafios para o próximo ano será investir na digitalização dos acervos arquivísticos e na difusão dos acervos sob guarda da instituição.

A ação estratégica relacionada ao aprimoramento das bases de dados e repositórios digitais é indispensável para a segurança dos acervos digitais armazenados. Em vista disso, no próximo exercício deverá ser priorizada a aquisição e substituição de infraestrutura de TIC do *storage* do Museu do Índio, com a designação de frentes de trabalho para conceber e viabilizar novas soluções de plataformas para as bases de dados bibliográfica e arquivística, numa perspectiva de interoperabilidade e assimilação de tecnologias disponíveis. Esta ação contribui não só para a preservação de dados, como também para a difusão dos acervos e democratização do acesso aos bens culturais.

Considerando, ainda, que o exercício de 2023 será o último ano do PPA 2020-2023, e período de elaboração do PPA 2024-2027, já no contexto de criação e consolidação do Ministério dos Povos Indígenas, será imprescindível o investimento na construção do Plano Museológico, conforme já apontado em relatórios anteriores, com a definição dos seus programas e projetos prioritários, de forma a consolidar os referenciais básicos que estruturam o funcionamento da instituição e que balizam estrategicamente as diretrizes estabelecidas para os próximos quatro anos.

REFERÊNCIAS

- Relatório de Monitoramento - 3º Quadrimestre/2022 - COPAC (4793219);
Relatório de Monitoramento - 3º Quadrimestre/2022 - CODIC (4820396);
Relatório SEGER (SEI nº 4098686), Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - SEGER (SEI nº 4514992);
Relatório SEGAB (4053401), Relatório de Monitoramento - 3º Quadrimestre/2022 - SEGAB (4788425);
Relatório Seac (4111886), Relatório de Monitoramento - 2º Quadrimestre/2022 - SEAC (SEI nº 4499264);
Processos TAP CCI 08786.000367/2021-88 e TAP CAUD 08786.000198/2022-67.

Consolidado por:
ELENA GUIMARÃES
Coordenadora Técnico-Científica



Documento assinado eletronicamente por ELENA GUIMARAES, Coordenador(a), em 22/02/2023, às 22:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 4915711 e o código CRC DE57B499.